



Universidade do Minho
uminho.pt

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

julho 2025

FICHA TÉCNICA

Designação
Universidade do Minho

Natureza jurídica
A UMinho é uma fundação pública com regime de direto privado, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

Morada
Universidade do Minho
Largo do Paço,
4704-553 Braga

Contactos
Unidade de Serviço de Gestão dos *Campi* e Infraestrutura
Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança, Ambiente e
Sustentabilidade
E-mail: sustentabilidade@usgci.uminho.pt

Coordenação
Miguel Bandeira, Pró-Reitor para a Sustentabilidade
e Planeamento dos *Campi*
Ricardo Lobão, Diretor da Unidade de Serviço de Gestão
dos *Campi* e Infraestruturas
Óscar Cruz, Chefe do Gabinete de Qualidade, Saúde,
Segurança, Ambiente e Sustentabilidade

Coordenação Técnica
Rita Trindade, Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança,
Ambiente e Sustentabilidade

Colaboração
Paula Nunes, Assistente Pró-Reitor para a Sustentabilidade
e Planeamento dos *Campi*
Ana Margarida Marques, Gabinete de Qualidade, Saúde,
Segurança, Ambiente e Sustentabilidade
Síria Barros, Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança,
Ambiente e Sustentabilidade

Agradecimentos
Júlia Lopes, Assistente Pró-reitor para os Assuntos
Estudantis e Inovação Pedagógica

Design
Nicolau Moreira, Designer Sénior do Gabinete de
Comunicação e Imagem

Fotografia
Nuno Gonçalves, Técnico Superior dos Serviços de
Ação Social

2

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

3

ABREVIATURAS

4

AAUM - Associação Académica da Universidade do Minho
A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CCT - Centro de Ciências da Terra
CIGUM - Comissão para a Igualdade de Género
CTAC - Centre for Territory, Environment and Construction
ISISE - Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering
Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Território
NPIDSE - Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes
OSD - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável
SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho
STE(A)M - Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática
UMinho - Universidade do Minho
RSUM23 - Relatório de Sustentabilidade 2023

ÍNDICE

5

7	MENSAGEM DO REITOR	11	MENSAGEM DO PRÓ-REITOR	13	UNIVERSIDADE DO MINHO	16	ÉTICA		
18	FACTOS E NÚMEROS	20	SUSTENTABILIDADE DA UMINHO	21	INDICADORES DE DESEMPENHO	22	INDICADORES AMBIENTAIS	28	INDICADORES SOCIAIS
36	INDICADORES ECONÓMICOS	40	INDICADORES CULTURAIS	42	ODS 1	43	ODS 2	44	ODS 3
46	ODS 4	48	ODS 5	50	ODS 6	51	ODS 7	52	ODS 8
53	ODS 9	54	ODS 10	55	ODS 11	56	ODS 12	57	ODS 13
58	ODS 14	59	ODS 15	60	ODS 16	61	ODS 17	62	CONSIDERAÇÕES



6

MENSAGEM DO REITOR

7

Vivemos tempos marcados por desafios globais de grande magnitude: alterações climáticas, desigualdade social, transformação digital e incerteza geopolítica; desafios estes que exigem responsabilidade e ação concertada. A sustentabilidade, considerada como a capacidade de satisfazer as necessidades atuais sem comprometer as das gerações futuras, integrando de forma equilibrada as dimensões ambiental, social, económica e cultural, requer respostas efetivas das sociedades e das suas instituições.

A Universidade do Minho, instituição de ensino superior pública, afirma a sustentabilidade como um eixo estratégico da sua missão. Entendemos a sustentabilidade como orientação transversal que informa decisões e práticas em todos os domínios: da governação à gestão dos *campi*, da formação à investigação, da inovação à interação com a sociedade. Vemo-la como responsabilidade ética e cívica, expressa na forma como formam os cidadãos, produzimos conhecimento e contribuímos para um futuro mais desenvolvido e mais justo.

Desde há mais de uma década, assumimos o compromisso de avaliar e melhorar continuamente o nosso impacto ambiental, social e económico. Este esforço tem sido estruturado com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e é reforçado pela integração em redes nacionais e internacionais dedicadas à sustentabilidade no ensino superior.

O Relatório de Sustentabilidade 2023 reflete esse percurso e marca o reforço do compromisso da Universidade com a publicação periódica de informação clara, rigorosa e acessível sobre o desempenho institucional. Mais do que um registo de indicadores, este relatório representa uma prática de transparéncia, prestação de contas e autorreflexão. Nele se evidencia o progresso em áreas-chave: eficiência energética, gestão de recursos, inclusão social, igualdade de género, saúde e bem-estar da comunidade, cultura, inovação e responsabilidade económica e territorial.

A dimensão educativa da sustentabilidade é fundamental. Procuramos garantir que os nossos estudantes, independentemente da sua área de formação, desenvolvam competências que lhes permitam compreender os grandes desafios contemporâneos e atuar de forma crítica e responsável. A inclusão da sustentabilidade nos currículos, o estímulo ao pensamento ético e interdisciplinar e a valorização da aprendizagem ao longo da vida são práticas que reforçam esta ambição.

A investigação na UMinho contribui de forma significativa para a sustentabilidade, através de abordagens colaborativas. A interdisciplinaridade, o trabalho em rede e o diálogo com entidades dos setores económico, social e cultural são centrais para a produção de conhecimento relevante e aplicável. A promoção da ciência aberta e a responsabilidade ética e social da investigação são igualmente princípios estruturantes da atividade da Instituição.

A Universidade posiciona-se como fator da inovação tecnológica e social, promovendo soluções orientadas para as pessoas, para os diferentes setores da sociedade e para o território. A nossa missão cívica concretiza-se no modo como colaboramos com comunidades locais e parceiros institucionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, regional e nacional.

O compromisso com a sustentabilidade inclui também a promoção da equidade, da inclusão e do bem-estar. Valorizar a diversidade, garantir condições justas de participação e apoiar a saúde mental da comunidade académica são dimensões essenciais de uma universidade coesa, saudável e resiliente.

O Relatório que agora se apresenta é o resultado de um esforço coletivo. Envolve múltiplas unidades, serviços e membros da comunidade universitária. É expressão de uma Universidade que regista, aprende e melhora continuamente, promovendo uma cultura de responsabilidade partilhada. A visibilidade crescente da UMinho no quadro de avaliações internacionais do desempenho ambiental e social das universidades confirma a solidez deste caminho, sem que tal se sobreponha àquilo que mais importa: a coerência interna e o impacto real das políticas adotadas.

Agradeço, com particular reconhecimento, o trabalho desenvolvido pela equipa que elaborou este Relatório, em especial ao Professor Miguel Bandeira, Pró-Reitor para a Sustentabilidade e Planeamento dos Campi. Agradeço também à Unidade de Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas, ao Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança, Ambiente e Sustentabilidade, e a todos quantos contribuíram, com dedicação e competência, para esta publicação.

Desejo que este Relatório de Sustentabilidade 2023 seja mais do que uma fotografia institucional: que inspire ação, envolvimento e corresponsabilidade na construção de uma Universidade assente em valores éticos, cada vez mais verde, coesa e inclusiva - uma Universidade com Futuro, para o Futuro.





MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

Estamos a ingressar num mundo onde a promissão voluntarista universal enfrenta incertezas reais de reversão dos enunciados que até agora eram tidos por consensuais, mais ou menos mobilizadores, e que nos tomaram até há bem pouco como inapeláveis. O lado mais positivo, é que, num certo sentido, volta a haver oportunidade para o reafirmar das convicções. Mas esse, é também, e como sempre, um caminho de perseverança, do reafirmar da autenticidade, e de incontornável otimismo. Um caminho longo de entendimentos, compromissos, e permanentemente inacabado.

Retomada a sequência dos Relatórios de Sustentabilidade da Universidade do Minho (RSUM) com a edição de 2022, cobrindo as evidências neste capítulo dos 6 anos anteriores, prosseguimos na responsabilidade contínua de produzir o report que à Sustentabilidade diz respeito, na nossa cada vez maior instituição.

Com este propósito, no que importa ao crescente alinhamento da Universidade do Minho com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's), integrantes da Agenda 2030 das Nações Unidas, apresentamos agora o Relatório de Sustentabilidade da UMinho 2023 (RSUM23). Este está estruturado em cinco secções principais: indicadores de desempenho ambiental, sociais, económicos e culturais e uma reflexão da atividade da UMinho na perspetiva dos ODS's. Trata-se de mais uma ferramenta pelo qual a UMinho reforça o seu compromisso com a transparência, a monitorização contínua dos seus impactos e a implementação de indicadores estratégicos que alinham a sua atuação com os desafios globais. Contribuindo desta forma para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

O presente relatório marca o início de um novo ciclo de publicações anuais sobre sustentabilidade na instituição, nele refletindo o compromisso da Academia com a transparência e a promoção do desenvolvimento sustentável, apresentando os dados e iniciativas mais relevantes do ano em análise. O RSUM23 baseou-se num conjunto de documentos e fontes de referência, entre os quais se destacam: o *Relatório de Atividades e Contas Separadas 2023*; o *Relatório Atividades e Contas 2023*, dos Serviços de Ação Social da UMinho; e, o *Relatório de Atividades 2023 da Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (Relatório de Atividades 2022)*.

Estamos, pois, todos gratos à Unidade de Serviços Gestão dos Campi e Infraestruturas (USGCI), designadamente, o apoio da Rita Trindade, pela coordenação técnica do presente documento, e à Paula Nunes pela assessoria.

Conscientes do vanguardismo e da exemplaridade que a Universidade do Minho pode e deve desempenhar neste desígnio global, prosseguiremos no aperfeiçoamento dos processos, das ações, e nos ensaios promissores que nos comprometem a todos para o futuro.



UNIVERSIDADE DO MINHO

A Universidade Minho (UMinho), fundada em 1973, iniciou as suas atividades letivas em 1975/76 e destaca-se pela elevada competência dos seus docentes, pela excelência na investigação, pela ampla oferta de cursos graduados e pós-graduados e pela significativa interação com a sociedade. Localizada no Norte de Portugal, possui três *campi*: um em Braga e dois em Guimarães. Braga, a terceira cidade portuguesa, tem raízes na antiga Bracara Augusta, sede do primaz das hespanhas, enquanto Guimarães, conhecida como o “berço da nação” e Património Cultural da Humanidade pela UNESCO, é um símbolo da identidade nacional. Está inserida na região do Minho, uma área com mais de 1,1 milhão de habitantes, caracterizada pela sua paisagem verdejante e por um tecido produtivo diversificado, onde o setor secundário, especialmente a indústria têxtil, de vestuário, alimentar e do calçado, assume particular importância.

A UMinho tem como missão, de acordo com os seus Estatutos, a geração, difusão e aplicação do conhecimento, sustentada na liberdade de pensamento e na pluralidade crítica. Orienta-se pela promoção da educação superior, do crescimento sustentável e da inovação, contribuindo para a construção de uma sociedade humanista, centrada no bem-estar, na criatividade e na solidariedade. No âmbito do Plano de Ação 2021-2025, a Universidade atua com base num quadro estratégico internacional, que define os seguintes objetivos principais:

- Educação de qualidade: proporcionar uma educação transformadora e inovadora, em diversas áreas e modalidades, incluindo cursos presenciais, distância e de formação ao longo da vida.
- Investigação de excelência: consolidar a investigação em todas as áreas, promovendo a ciência aberta e o impacto social e económico da inovação.
- Contributo para o desenvolvimento: participar ativamente no desenvolvimento cultural, social e económico da sociedade, em parceria com entidades públicas e privadas.
- Internacionalização: reforçar a mobilidade académica e a cooperação com países europeus e de língua portuguesa, consolidando redes e parcerias estratégicas.
- Qualidade institucional: melhorar processos administrativos e as condições de trabalho, promovendo a formação contínua dos trabalhadores.
- Sustentabilidade nos *campi*: criar ambientes de trabalho e estudo adequados, diversificar a oferta cultural e desportiva e adotar práticas inclusivas e ambientalmente sustentáveis.
- Sustentabilidade financeira: diversificar fontes de financiamento, aumentar receitas e gerir de forma eficiente o património da instituição.
- Revisão estatutária: adotar novas formas de organização, ajustando a autonomia e responsabilidade das unidades orgânicas.

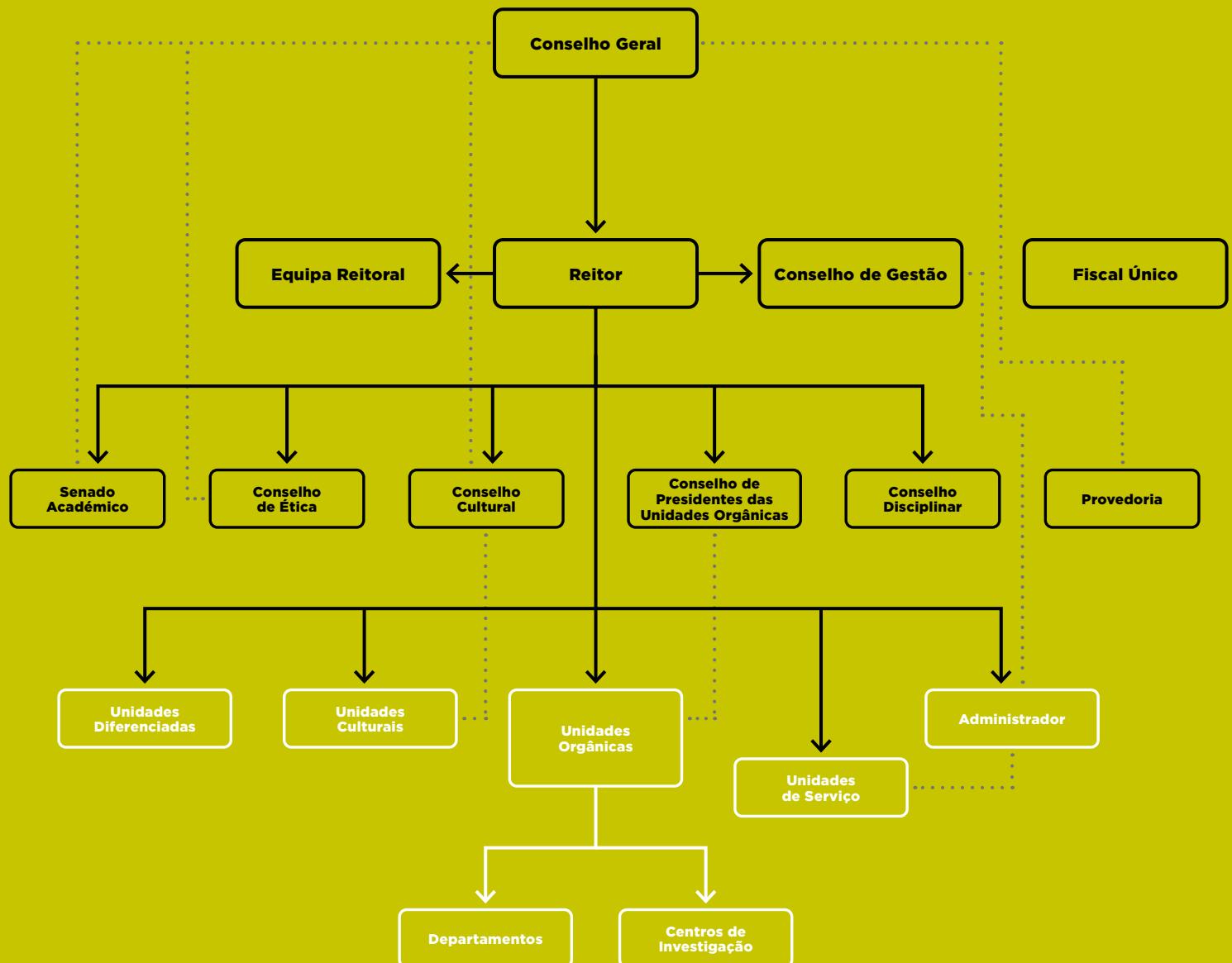
A UMinho integra na sua gestão os pilares da sustentabilidade económica, social e ambiental, promovendo uma abordagem transparente e disponibilizando indicadores de desempenho sustentável aos seus stakeholders. Através de instrumentos como planos estratégicos, relatórios de atividades e sustentabilidade, e regulamentos institucionais, a Universidade assegura a comunicação clara e acessível ao público.

- Plano Estratégico UMinho 2020
- Plano de Ação 2021-2025
- Orçamentos anuais
- Relatórios de Atividades e Contas
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Relatórios de Sustentabilidade
- A UMinho reforça, assim, o seu compromisso com uma gestão sustentável e inclusiva, promovendo práticas que beneficiam tanto a comunidade académica como a sociedade em geral

A UMinho opera como fundação pública com regime de direito privado, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 4/2016 e a Lei n.º 62/2007, garantindo maior autonomia e eficiência na gestão. Em setembro de 2021, a instituição reafirmou a sua opção pelo regime fundacional através de uma votação favorável no Conselho Geral. Os órgãos de governação, definidos nos Estatutos da Fundação, incluem: Conselho de Curadores, Fiscal Único e Órgãos previstos na lei e nos Estatutos. O modelo organizacional da UMinho promove a cooperação entre as suas unidades, garantindo a concretização dos seus objetivos com eficiência e sustentabilidade.

O governo da UMinho, enquanto estabelecimento de ensino, baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas, sendo exercido pelos órgãos abaixo apresentados. O Conselho Geral é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da Universidade, integrando representantes dos seus corpos e personalidades externas, vinculando a sua ação à realização da missão da Universidade e à prossecução do interesse público (art.º 28.º dos Estatutos da UMinho). O Conselho de Gestão é o órgão colegial a quem compete conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Universidade, bem como a gestão dos recursos humanos (art.º 45º dos Estatutos da UMinho), sendo presidido pelo Reitor. O Reitor é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Universidade (art.º 36º dos Estatutos da UMinho).

Os órgãos de consulta UMinho têm como missão assessorar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e emitindo pareceres, conforme previsto nos Estatutos da Universidade. Desempenham um papel essencial na governação da UMinho, promovendo uma gestão participativa, transparente e alinhada com os princípios de responsabilidade e sustentabilidade. A UMinho dispõe dos seguintes órgãos de consulta: Senado Académico, Conselho Cultural, Conselho Disciplinar, Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas e Conselho de Ética. Estes órgãos são fundamentais na governação da UMinho, promovendo uma gestão participativa, transparente e alinhada com os princípios de responsabilidade e sustentabilidade.



ÉTICA

Código Conduta Ética e Comissão de Ética

A Universidade do Minho (UMinho) assume um compromisso ético claro, refletido no seu Código de Conduta Ética, que define valores e normas para orientar as atividades de ensino, investigação e interação com a sociedade. Este código aplica-se a toda a comunidade académica, incluindo docentes, investigadores, técnicos, administrativos e estudantes.

Criado em 2018, o Conselho de Ética da UMinho (CEUMinho) é o órgão responsável por monitorizar a aplicação de princípios éticos e deontológicos na Universidade. Atua como órgão de consulta do Conselho Geral e do Reitor, propondo códigos de conduta, diretrizes e recomendações, além de emitir pareceres sobre questões éticas.

O CEUMinho, através das suas Comissões Especializadas de Ética para a Investigação, avalia projetos que envolvem pessoas, animais ou material biológico. O seu funcionamento rege-se pelo Regulamento Interno, homologado pela Deliberação do Conselho Geral n.º 35/2018, e está alinhado com os princípios éticos definidos nos Estatutos da UMinho.

16



17

FACTOS E NÚMEROS

18

 **20.660**
Estudantes

12.402
Estudantes de licenciatura e mestrado integrado

6.460
Estudantes de mestrado

1.798
Estudantes de doutoramento

 **12**
Unidades orgânicas de ensino

 **32**
Unidades de Investigação

 **2.481**
Colaboradores

1.372
Docentes

 **46%**
Género masculino

755
PTAG

 **54%**
Género feminino

354
Investigadores

 **63%**
Mulheres em cargos de decisão

 **3**
Campi

108
hectares
(39% floresta)

 **1**
Parque de ciência e tecnologia

 **1**
Orquestra

 **8**
Bibliotecas

 **12**
Bolsas Fundo Social de Emergência

 **73**
Bolsas de mérito desportivo

 **42**
Spin-offs

16
Spin-offs na área da sustentabilidade

 **376**
Bolsas de excelência e mérito escolar

 **4851**
Estudantes bolseiros

 **871**
Eventos

77
Eventos de sustentabilidade

RANKINGS

#401-500 ARWU Shanghai Ranking

#601-800 THE World University Rankings

#201-300 THE University Impact Rankings

#611-620 QS World University Rankings

#306 QS Sustainability Rankings

#105 UI GreenMetric (#1 em Portugal)

SUSTENTABILIDADE DA UMINHO

A Agenda 2030 das Nações Unidas, adotada em 2015, estabelece os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para orientar a ação global até 2030. No contexto europeu, a Comissão Europeia incorporou os ODS nas suas políticas, promovendo a sustentabilidade e abordando os desafios das transições verde e digital.

O ensino superior português tem assumido um compromisso crescente com a concretização dos ODS, e a UMinho tem vindo a reforçar esse alinhamento na sua visão estratégica. Em 2023, integrou a rede SDSN Portugal, uma plataforma que reúne instituições académicas, entidades governamentais, empresas, organizações da sociedade civil e as Nações Unidas. Esta rede tem como missão fomentar soluções práticas e transformações estruturais para o desenvolvimento sustentável, promovendo a transferência de conhecimento e inovação científica das universidades para ações de impacto real e duradouro.

A UMinho tem continuamente trabalhado na implementação dos ODS através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares que integram soluções sustentáveis em parceria com diversos setores da sociedade. Paralelamente, tem promovido campanhas de sensibilização direcionadas à comunidade académica, com o objetivo de reforçar a consciencialização social e incentivar práticas que reduzam custos e consumos. Em 2010, a UMinho publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade. Desde então, a UMinho conta com 7 relatórios de sustentabilidade.

INDICADORES DE DESEMPENHO

21

O Relatório de Sustentabilidade 2023 (RSUM23) apresenta os principais indicadores de desempenho ambiental, social, económico e cultural da UMinho, abrangendo o período entre 2021 e 2023, bem como a identificação de alguns indicadores de cada um dos 17 ODS de 2023.

Este documento reflete o compromisso institucional com a sustentabilidade, permitindo avaliar a evolução das práticas adotadas e identificar áreas de melhoria. Através da monitorização destes indicadores, a UMinho reforça a sua estratégia de desenvolvimento sustentável, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos, a inclusão social, a responsabilidade económica e a valorização do património cultural.

2010	2011	2012-13	2014	2015	2017	2018	2019	2021	2023	2024
 1º Relatório de Sustentabilidade	 Publicação do RSUM11	 Publicação dos RSUM12 e RSUM13	 Publicação do RSUM14	 Publicação do RSUM15	 1º Candidatura ao Ranking GreenMetric	 THE GLOBAL COMPACT NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL	 1º Candidatura ao Ranking GreenMetric	 THE GLOBAL COMPACT NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL	 Plano Estratégico UMinho 2020	 1º Candidatura ao Ranking QS

INDICADORES AMBIENTAIS

22

23

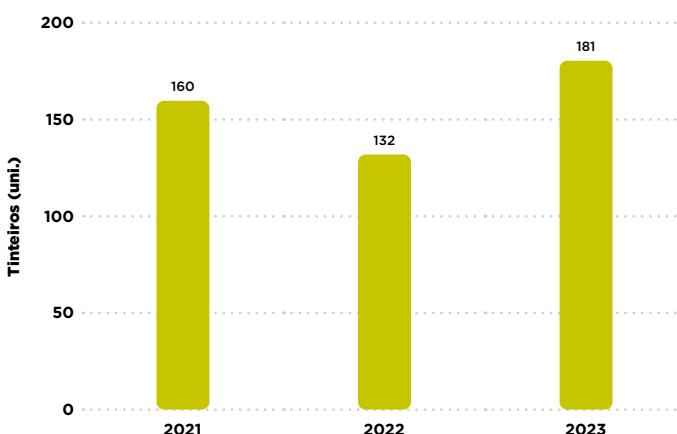
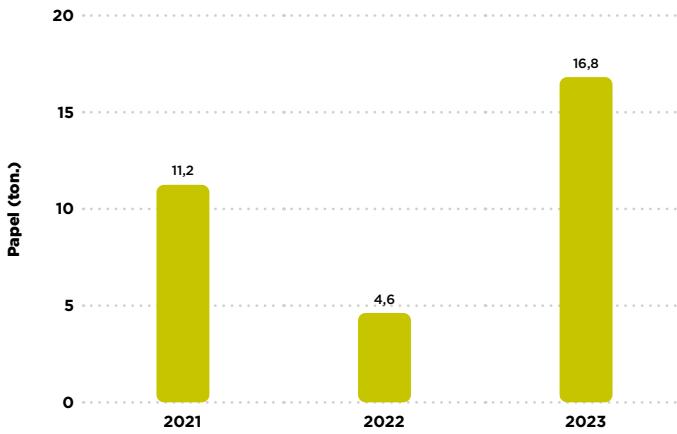
MATERIAIS

| Unidade de Serviço de Gestão dos Campi e Infraestruturas |

Entre os diversos materiais adquiridos pela instituição, o papel e os tinteiros destacam-se pelo seu consumo. A UMinho, consciente do impacto ambiental associado a esses recursos, tem vindo a implementar um processo de desmaterialização, privilegiando a transição para soluções digitais que facilitam a comunicação, a gestão documental e a partilha de informação.

No entanto, em 2023, registou-se um aumento de 265% no consumo de papel face a 2022, totalizando 16,8 toneladas, com uma faturação de 39.909,99€, o que representa um acréscimo de 319%. Em 2023, verificou-se um aumento de 37% no consumo de tinteiros face a 2022, totalizando 181 unidades, com uma faturação de 16.609,35€, representando um acréscimo de 63% nos custos. O aumento de ambos pode estar relacionado com um crescimento da atividade institucional bem como uma maior compra dos mesmos este ano. Dada esta tendência, torna-se fundamental reforçar as políticas de desmaterialização e sensibilizar para um uso mais sustentável dos recursos.

O consumo de papel e tinteiros representa um impacto ambiental significativo, pelo que a UMinho tem tentado implementar medidas estratégicas para reduzir a sua utilização e fomentar alternativas mais sustentáveis. Neste contexto, tem promovido a adoção de papel reciclado ou proveniente de fontes certificadas, garantindo a sua origem responsável. Para assegurar a sustentabilidade dos produtos adquiridos, a Universidade privilegia papel certificado pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), reforçando, assim, o compromisso institucional com a gestão sustentável dos recursos naturais e a preservação das áreas florestais.



Os indicadores ambientais abrangem diversas dimensões do desempenho ambiental, incluindo a utilização de materiais, consumo de energia, gestão da água, preservação da biodiversidade, emissões atmosféricas, efluentes e resíduos.

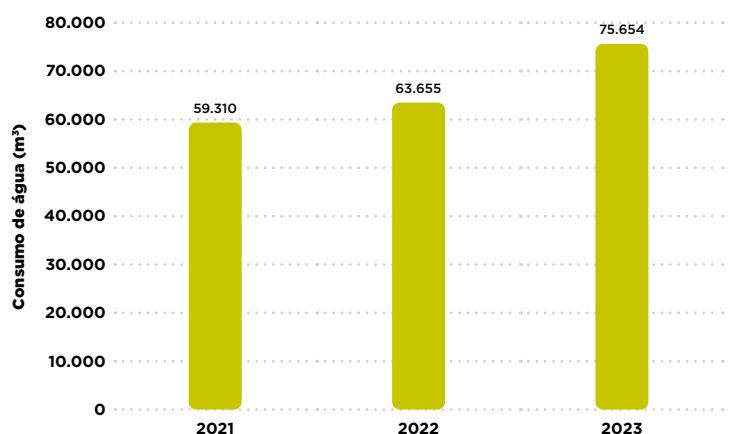
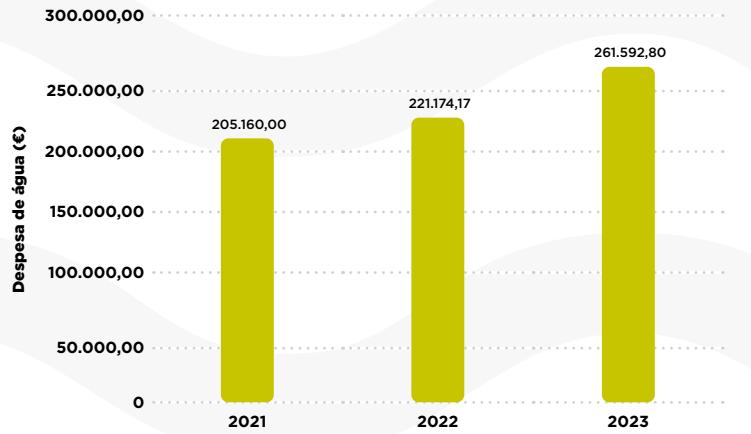
ÁGUA

| Unidade de Serviço de Gestão dos Campi e Infraestruturas |

Em 2023, o consumo de água potável na UMinho atingiu 75.654m³, representando um aumento de 19% face a 2022. Os custos associados ascenderam a 261.592,80€, registando um acréscimo de 18% relativamente ao ano anterior. Este aumento pode estar relacionado com diversos fatores, nomeadamente o crescimento da comunidade académica e o consequente aumento da utilização das infraestruturas.

Dado o impacto das atividades académicas e laboratoriais, a UMinho mantém um compromisso com a qualidade da água devolvida ao sistema municipal. Para garantir padrões adequados, foram promovidas ações de formação dirigidas a funcionários e estudantes, bem como realizadas análises de segurança aos efluentes, assegurando a conformidade com a legislação e boas práticas ambientais.

A rega dos espaços verdes é assegurada através da captação de água proveniente de fontes subterrâneas próprias. Esta água não requer tratamento químico e, após a sua utilização, é imediatamente devolvida ao meio natural, garantindo um ciclo sustentável e minimizando o impacto ambiental.

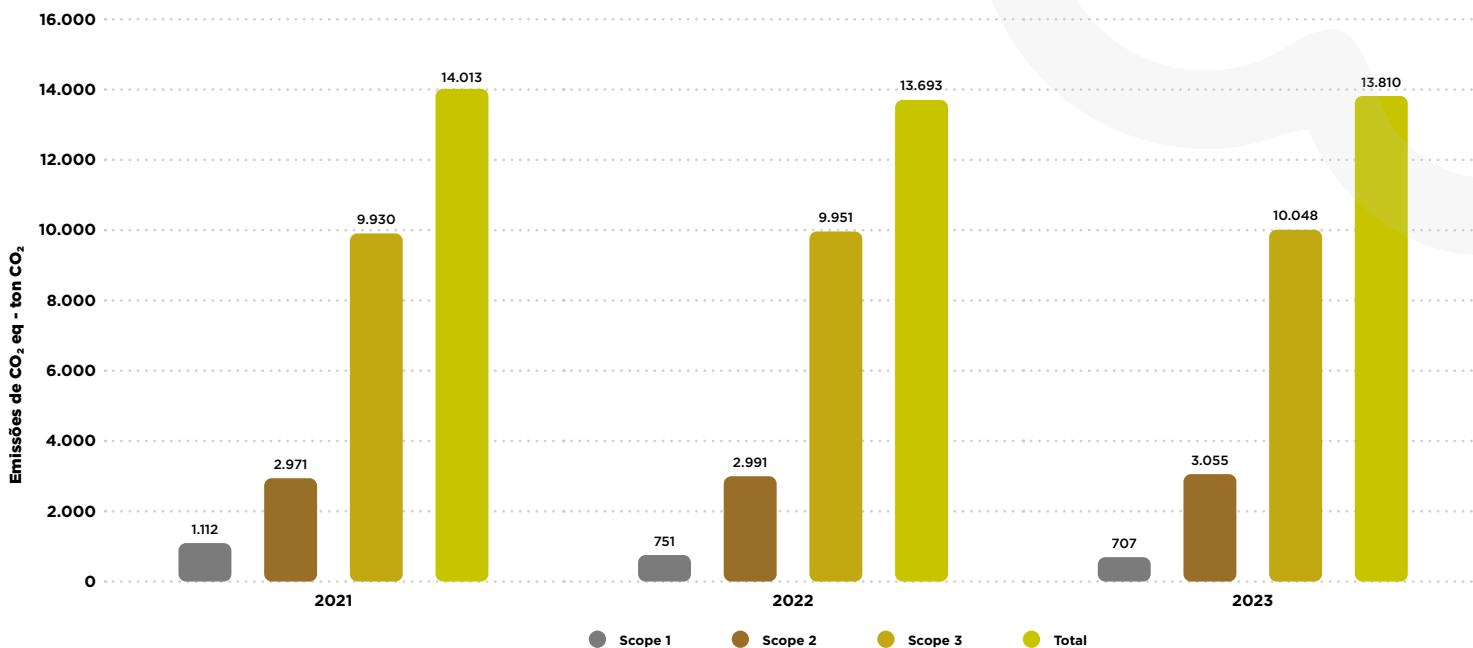


EMISSÕES

| Unidade de Serviço de Gestão dos Campi e Infraestruturas |

A UMinho tem trabalhado para estabilizar as suas emissões de gases com efeito de estufa, promovendo também a sensibilização da Comunidade Académica para a adoção de práticas mais sustentáveis. Para medir estas emissões, segue a metodologia do GHG Protocol, um padrão internacional que define regras para calcular, monitorizar e reportar emissões, garantindo uma avaliação rigorosa do impacto ambiental da instituição.

As emissões são classificadas em três categorias: Scope 1, Scope 2 e Scope 3. O Scope 1 inclui fontes diretas sob controlo da UMinho, como o consumo de gás natural e a frota de veículos institucionais. O Scope 2 refere-se a emissões indiretas do consumo de eletricidade, que variam conforme a origem da energia. O Scope 3 abrange outras emissões indiretas, como a mobilidade de funcionários e estudantes, o consumo de papel e água e a gestão de resíduos orgânicos.

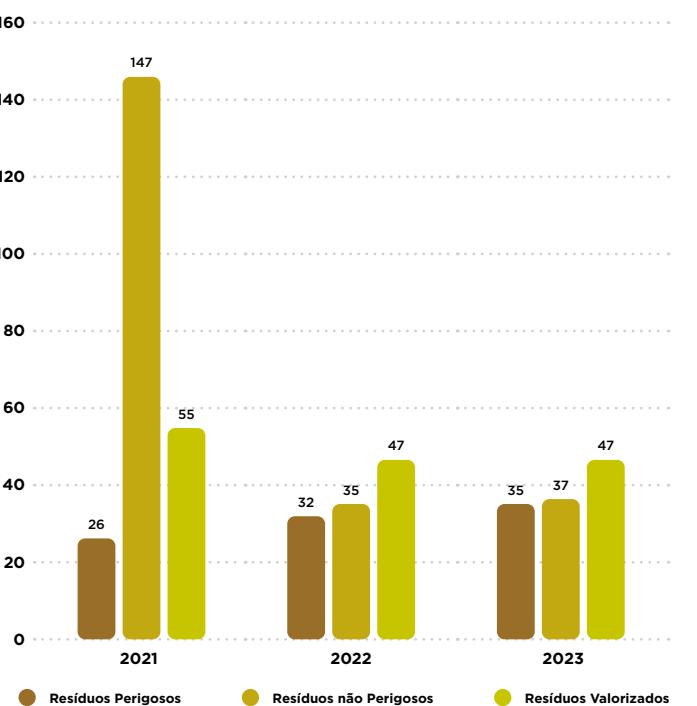


RESÍDUOS

| Unidade de Serviço de Gestão dos Campi e Infraestruturas |

A UMinho gera dois tipos principais de resíduos: resíduos que requerem tratamento específico (resultantes das atividades laboratoriais) e resíduos urbanos. A UMinho adota práticas de separação, valorização e encaminhamento adequado para destinos finais apropriados para minimizar o impacto ambiental. Cumprindo a legislação, a instituição seleciona entidades certificadas para a recolha, transporte e gestão dos resíduos e garante que os Departamentos responsáveis estão registados na Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Para assegurar uma gestão eficiente e são fornecidas orientações detalhadas sobre separação, recolha, armazenamento e transporte. Esta caracterização dos resíduos permite uma monitorização contínua e a implementação de melhorias.

Em 2023, registou-se um aumento de 11% na produção de resíduos perigosos e um crescimento de 5% nos resíduos não perigosos, em comparação com 2022. Por outro lado, a quantidade de resíduos valorizados manteve-se inalterada. O aumento dos resíduos perigosos pode estar associado à intensificação das atividades laboratoriais e de investigação, bem como a um maior rigor na segregação e classificação destes resíduos. Já o crescimento dos resíduos não perigosos pode refletir um acréscimo na utilização de materiais descartáveis ou um aumento do número de utilizadores das infraestruturas universitárias. A estabilidade na quantidade de resíduos valorizados sugere que os processos de reciclagem de materiais têm sido mantidos. No entanto, é essencial continuar a promover boas práticas de gestão de resíduos para minimizar o impacto ambiental da instituição.

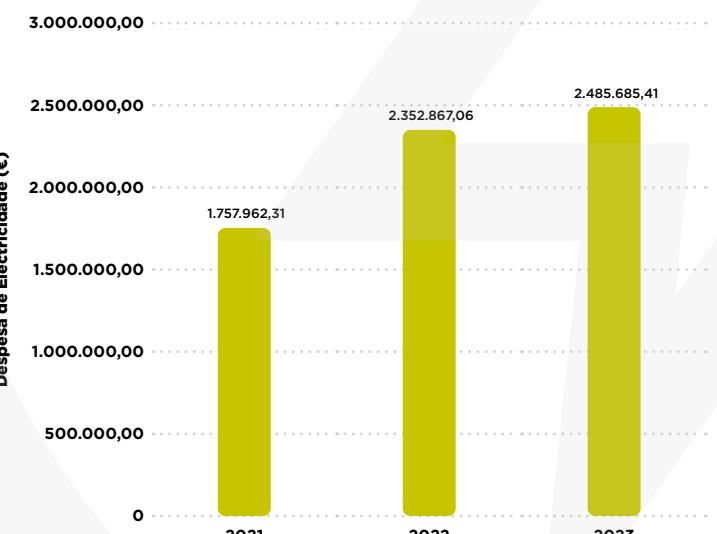
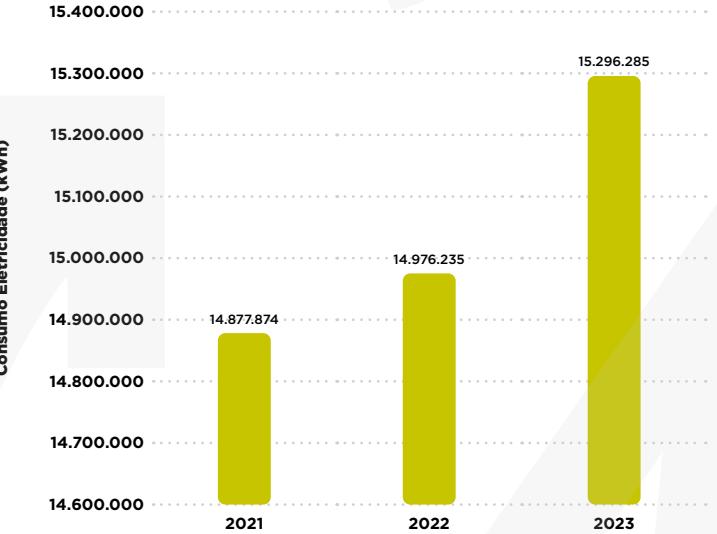


ENERGIA

| Unidade de Serviço de Gestão dos Campi e Infraestruturas |

A gestão da energia na UMinho centra-se, essencialmente, no consumo de eletricidade para iluminação e funcionamento de equipamentos elétricos e no consumo gás natural para aquecimento. Com o objetivo de aumentar a eficiência energética dos edifícios, a instituição tem implementado medidas de redução do consumo, promovendo a adoção de boas práticas de poupança energética. Têm-se desenvolvido ações de sensibilização e monitorização junto da comunidade académica, incentivando a utilização racional dos recursos energéticos e reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

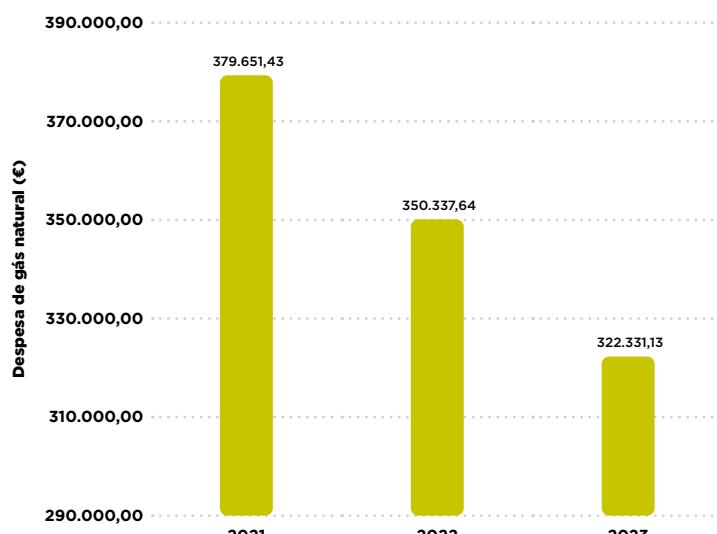
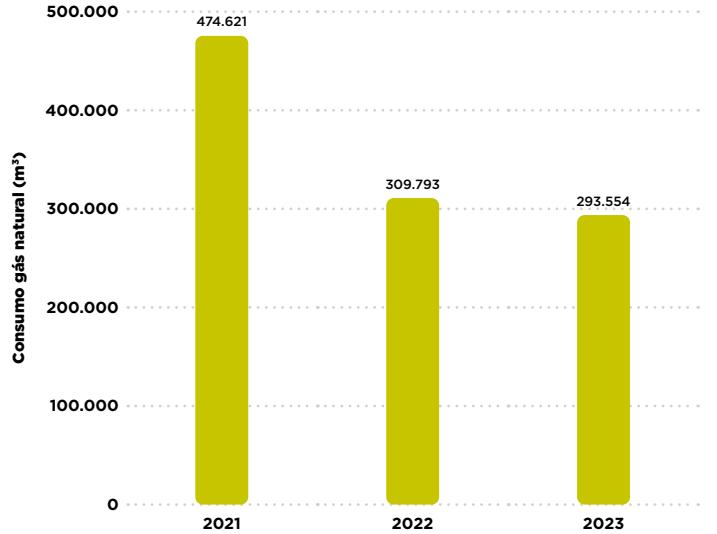
Em 2023, o consumo de eletricidade na UMinho foi de 15.296.285 kWh, um aumento de 2% face a 2022. Este crescimento levou a um acréscimo nos custos, que atingiram 2.485.685,41€, mais 6% do que no ano anterior. O aumento do consumo pode estar relacionado com a maior utilização das infraestruturas decorrente da atividade académica. O crescimento dos custos pode também refletir alterações nas tarifas de eletricidade



GÁS

| Unidade de Serviço de Gestão dos Campi e Infraestruturas |

Em 2023, o consumo de gás natural registou um total de 293.554m³, representando uma redução de 5% face ao ano de 2022. Esta diminuição resultou numa redução de 8% nos custos associados, totalizando 322.332,13€. A redução do consumo pode estar associada a diversos fatores, nomeadamente a implementação de medidas de eficiência energética, a otimização dos sistemas de climatização e aquecimento.



INDICADORES SOCIAIS

28

ALUNOS

| Unidade de Serviço de Gestão Académica |

Em 2023, a UMinho contabilizou com 20.660 estudantes, representando uma redução de 1,1% face a 2022. Esta diminuição pode estar relacionada com fatores como a redução do número de candidatos ao ensino superior, a competitividade entre instituições ou questões económicas que influenciam a escolha dos estudantes em termos de habitação e alimentação.



2.252

Estudantes de nacionalidade estrangeira

10,9%

Da totalidade dos estudantes inscritos (aumento de 6,9%)



372

Estudantes OUT
(aumento de 0,8%)



382

Estudantes IN
(diminuição de 4,5%)



89,1%

Estudantes Portugueses
(diminuição de 6,9%)

RECURSOS HUMANOS

| Estatutos da UMinho e Unidade de Serviços de Recursos Humanos |

A UMinho dispõe de unidades de serviços que garantem o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade, assegurando o cumprimento das funções dos órgãos de governo. A área de Recursos Humanos é gerida pelo Administrador e coordenada por uma Diretora de Serviços. Em 2023, a UMinho contava com 2.480 colaboradores, incluindo docentes, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão (PTAG), registando um aumento de 0,7% face a 2022. Este crescimento poderá estar relacionado com a necessidade de reforço de pessoal devido ao aumento da atividade letiva e de investigação, à substituição de colaboradores aposentados ou à captação de financiamento para novos projetos. Em 2023, os colaboradores da Universidade do Minho registaram um total de 30.727 dias de ausência, resultantes de diversas situações, como baixas médicas, doenças, assistência a familiares, entre outras.



29

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

| Unidade de Serviços de Recursos Humanos |

A qualificação dos colaboradores constitui um pilar essencial na estratégia de Recursos Humanos da Universidade do Minho, refletindo o compromisso com a valorização profissional e a sustentabilidade dos modelos de desenvolvimento baseados na inovação e no conhecimento. Em 2023, foi reforçada a formação e o desenvolvimento profissional e pessoal dos PTAG (Pessoal Técnico Administrativo e de Gestão), através da disponibilização de ações de formação gratuitas, alinhadas com as suas áreas de competência e com a promoção do desenvolvimento organizacional.



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

| Unidade de Serviços de Recursos Humanos e Unidade de Serviço de Gestão dos Campi e Infraestruturas |

A UMinho monitoriza a sinistralidade, prevenção de doenças profissionais e a realização de campanhas de sensibilização para a promoção da saúde no ambiente académico. A instituição tem-se dedicado a aprimorar as condições de trabalho e a mitigar os riscos das atividades desenvolvidas, especialmente aquelas que envolvem riscos especiais. Nesse sentido, conta com um Centro Médico que oferece cuidados de enfermagem à comunidade académica. São realizadas campanhas de vigilância da saúde e avaliação de riscos, com apoio médico, além do desenvolvimento de ações preventivas e de rastreio.

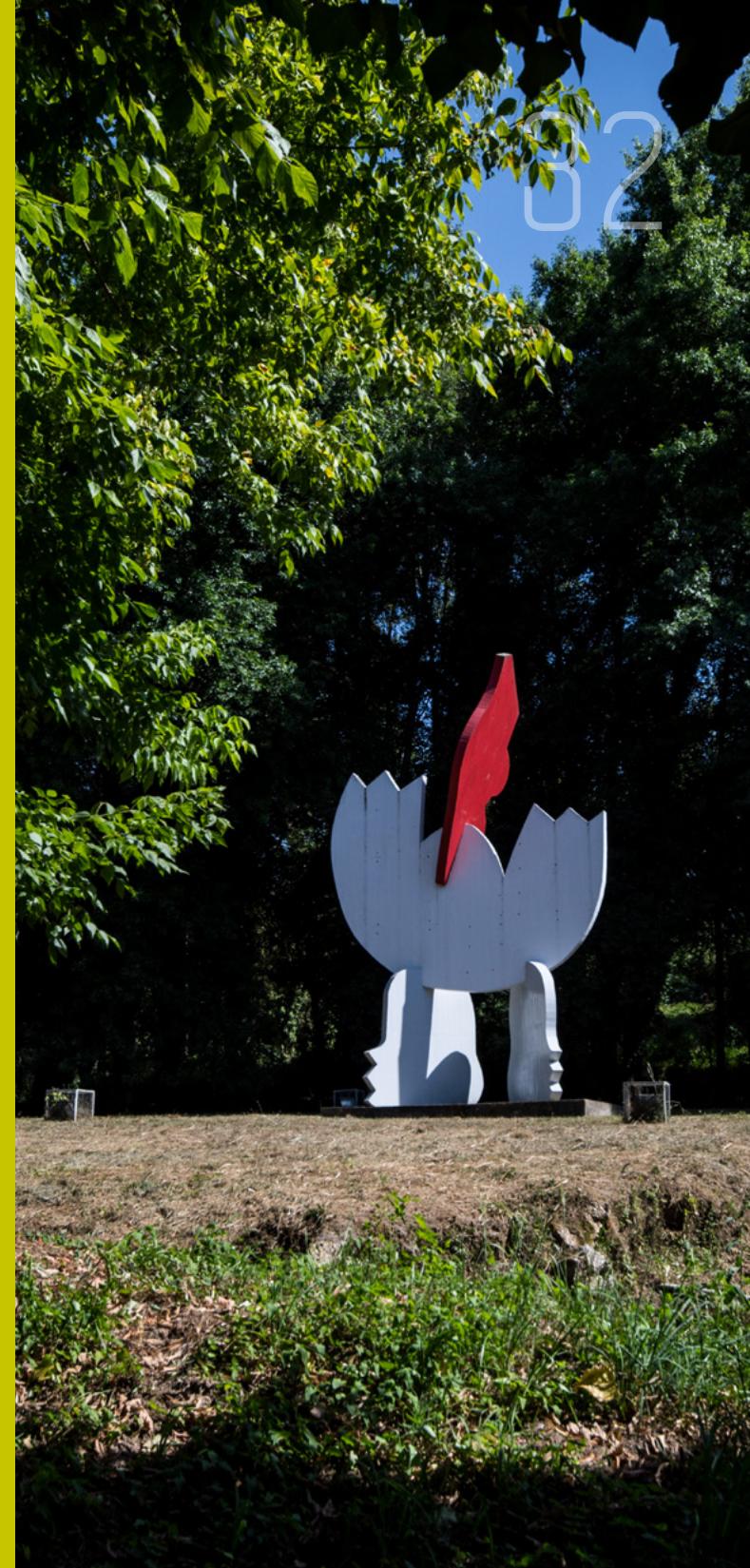


COMBATE À CORRUPÇÃO

A UMinho reafirma o seu compromisso com a transparência e integridade na administração e gestão pública, princípios fundamentais para um crescimento sustentável e responsável. Neste contexto, a instituição implementa mecanismos de prevenção e monitorização, assegurando o cumprimento rigoroso das suas obrigações e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para o Pacto Global das Nações Unidas.

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção, o Código de Conduta Ética e os Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social são instrumentos essenciais que integram medidas preventivas e de controlo. Consciente dos desafios inerentes à corrupção e infrações conexas, a UMinho promove ações de sensibilização e capacitação dirigidas aos seus colaboradores, reforçando a cultura organizacional baseada na ética e na boa governança.

A publicação deste indicador evidencia a relevância atribuída ao tema "Combate à Corrupção" pela Comunidade Académica e pelos Órgãos de Gestão da UMinho, reafirmando o compromisso institucional com os princípios da transparência, responsabilidade e integridade. As informações disponibilizadas à comunidade encontram-se detalhadas no documento "Monitorização do Plano e Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – Relatório de Execução 2022" (uminho.pt).

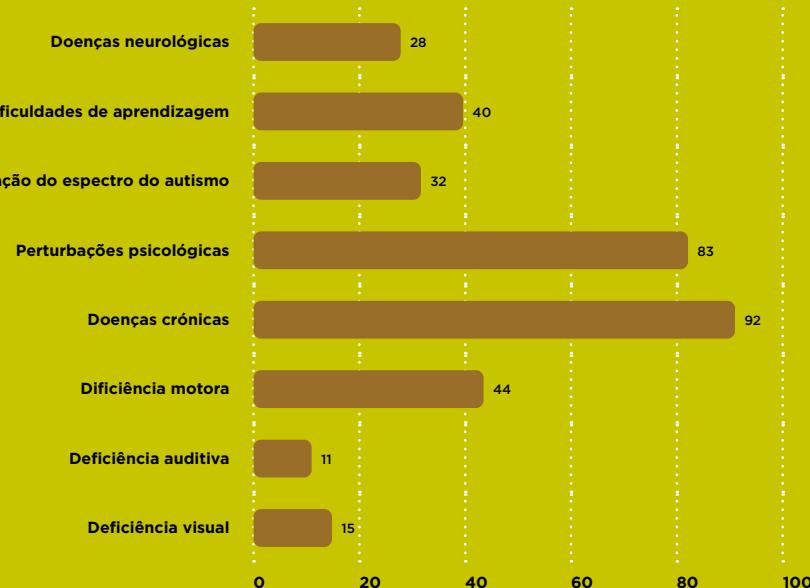


INCLUSÃO

| Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes (CPIDSSE) |

O CPIDSSE tem como missão promover a integração no ambiente académico, assegurando a igualdade de oportunidades e prestando apoio a estudantes, docentes e PTAG com deficiência, condicionamentos ou necessidades especiais. Em 2023, foram admitidos 345 estudantes com deficiência, representando um aumento de 25,9% face a 2022. Este crescimento reflete o compromisso da UMinho com a inclusão e acessibilidade no ensino superior, bem como a confiança depositada na eficácia das medidas e processos implementados para a integração de estudantes com diferentes necessidades.

O apoio prestado aos estudantes é adaptado às suas diferentes condições de saúde e necessidades específicas, garantindo a inclusão e equidade no percurso académico. As medidas implementadas incluem planos individuais ajustados, estratégias educativas personalizadas, flexibilidade na gestão de faltas, bem como o fornecimento de materiais específicos e tecnologias de apoio, tais como leitores de ecrã e lupas digitais, promovendo a acessibilidade e a autonomia no processo de aprendizagem.



SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

| Serviços da Ação Social da UMinho |

Os Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM) são uma unidade autónoma da universidade, responsável por fornecer uma variedade de serviços aos estudantes, incluindo alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e psicológico, atividades desportivas e culturais, entre outros.



493.588

Refeições servidas

(aumento 1,2% face a 2022)



74,6%

Refeições subsidiadas

(diminuição de 4,4%)



4.851

Bolsas de Estudo

(menos 10,5% face a 2022)



1.399

Alunos em residências universitárias



2.027

Consultas médicas

(aumento de 105%)

VOLUNTARIADO

A UMinho reconhece a importância do voluntariado como um instrumento fundamental para a promoção do bem-estar social, da solidariedade e do compromisso cívico dentro da sua comunidade académica. Desta forma, tem vindo a incentivar e a dinamizar iniciativas de voluntariado no seio das suas Unidades Orgânicas, envolvendo estudantes, docentes e PTAG. As ações promovidas pretendem fortalecendo o papel da universidade enquanto agente de transformação social promovendo uma cidadania ativa e responsável.

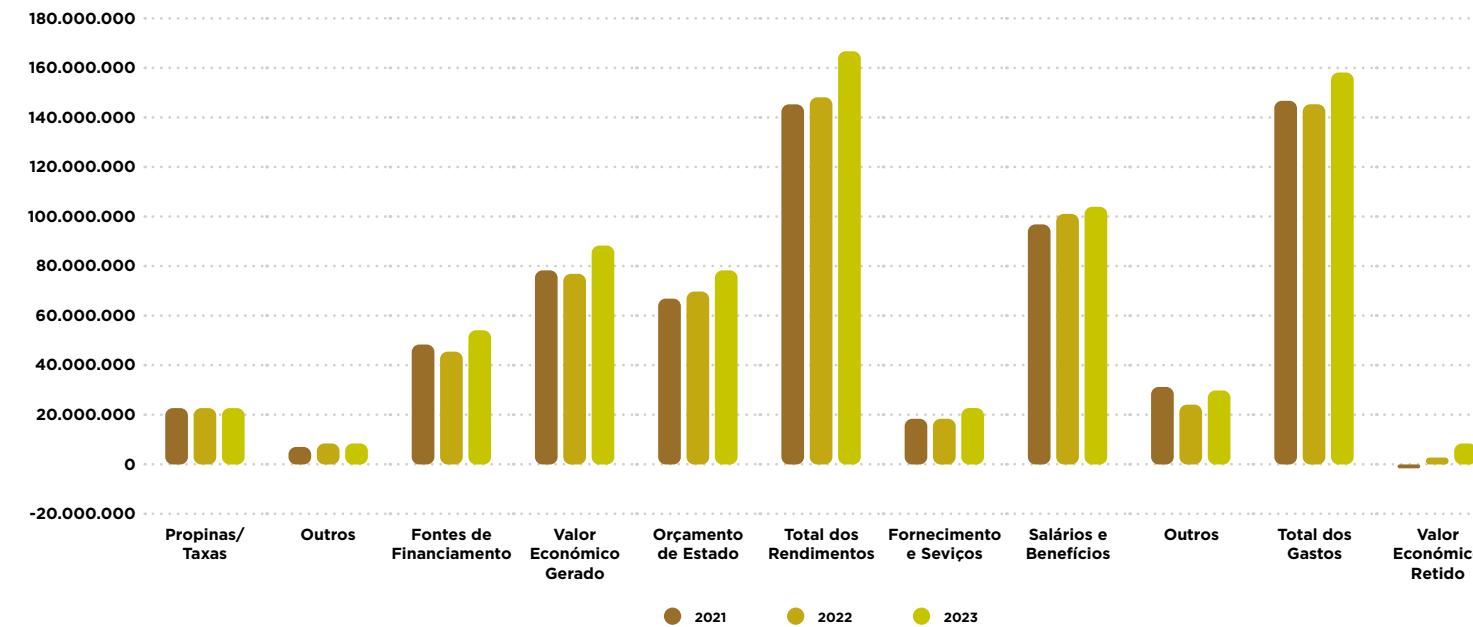


INDICADORES ECONÓMICOS

36

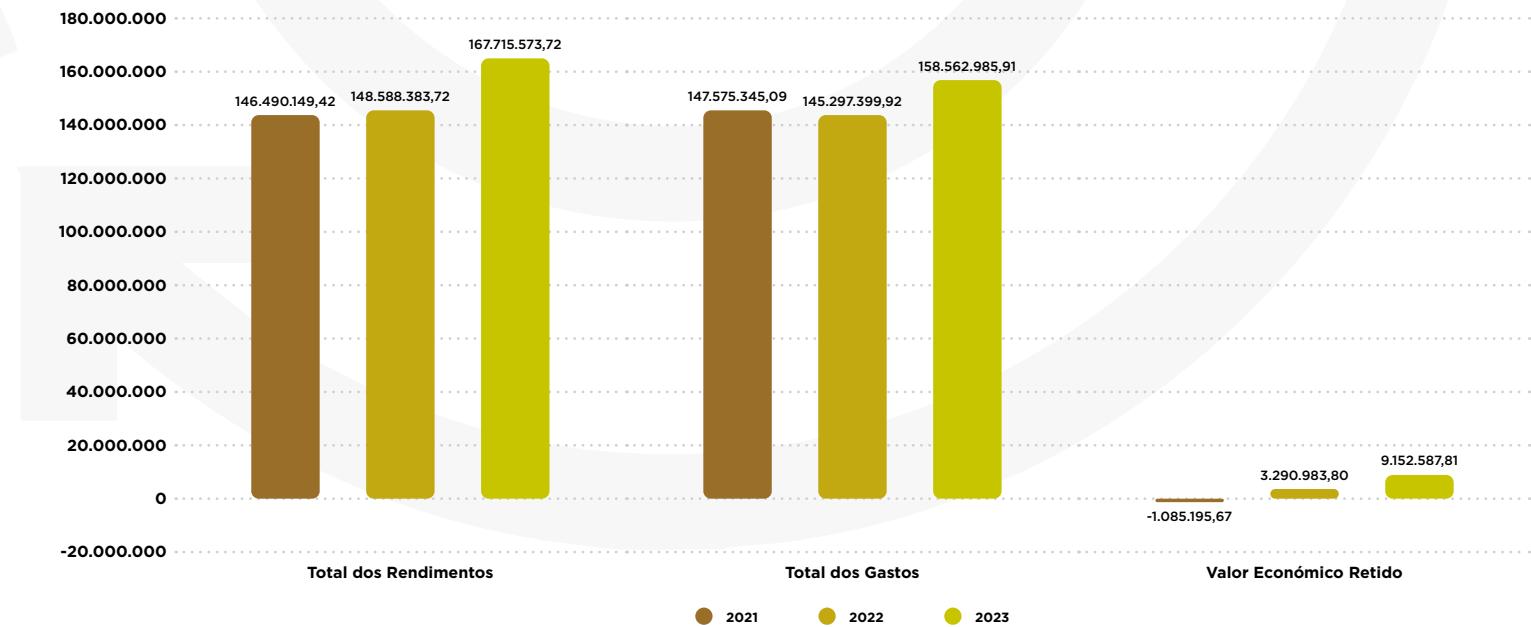
| Unidade de Serviço Financeiro e Patrimonial |

A análise da evolução dos principais indicadores económicos entre 2021 e 2023 demonstra um crescimento global positivo da instituição, onde o Total dos Rendimentos aumentou 13% entre 2022 e 2023, atingindo 167,72 milhões de euros. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento das Fontes de Financiamento (+20%), do Orçamento de Estado (+13%) e de outras receitas como propinas/taxas (+1%) e outros rendimentos (+7%). Em contrapartida, o Total dos Gastos também cresceu, registando um aumento de 9% em 2023.



Destaca-se o crescimento dos Fornecimentos e Serviços Externos (+23%), seguido das despesas classificadas como outros (+21%) e dos Salários e Benefícios (+4%). Apesar deste aumento, a taxa de crescimento das receitas foi superior. Em 2021 era negativo (-1,08 milhões de euros), indicando um défice, mas em 2022 tornou-se positivo (3,29 milhões de euros) e, em 2023, atingiu 9,15 milhões de euros, representando um crescimento de 178%.

De forma mais sistemática, a UMinho, entre 2021 e 2023, registou uma evolução financeira positiva, onde o Total dos Rendimentos cresceu de 146,49 milhões de euros em 2021 para 167,72 milhões de euros em 2023, um aumento de 13% face a 2022. O Total dos Gastos reduziu em 2022, mas aumentou 9% em 2023. No entanto, o crescimento das receitas foi superior ao das despesas. Em 2021 o Valor Económico retido era negativo (-1,08 milhões de euros), e em 2022 passou para 3,29 milhões sendo que em 2023 atingiu 9,15 milhões, assinalando um aumento de 178%. Os dados indicam uma evolução positiva e estabilidade financeira da instituição.



37

FORNECEDORES

| Unidade de Serviço Financeiro e Patrimonial |

A UMinho adota uma política de compras onde pretende reduzir a pegada de carbono e fortalecer a economia local. Esta prática diminui as emissões de transporte e apoia as comunidades locais, apesar das limitações do regime de contratação pública. A despesa com os fornecedores em 2023 foi de cerca de 29,63 Milhões de euros registando mais 17% face a 2022. Destacam-se as regiões Centro (14,35 M€) e a Norte (12,45 M€) como as mais relevantes no contexto nacional. Os fornecedores estrangeiros representaram 2,63 M€ e o Alentejo com 0,19 M€. As Regiões Autónomas tiveram um valor de 0,0089 M€.

 **9%**
Estrangeiros

 **48%**
Centro

 **42%**
Norte  **1%**
Alentejo



38

POLÍTICAS SALARIAIS

| Unidade de Serviço de Recursos Humanos |

A UMinho tem como objetivo garantir um padrão de emprego de qualidade através da valorização profissional e o bem-estar dos seus colaboradores. Desta forma, procura aperfeiçoar a oferta de serviços e benefícios destinados aos seus colaboradores, como por exemplo em condições especiais e descontos em programas de formação contínua, cursos de línguas e atividades desportivas. Importa salientar que, enquanto Instituição de Ensino Superior pública, a UMinho está sujeita a um regime salarial regulado por normativos específicos, não estando diretamente condicionado pelas dinâmicas do mercado. Contudo, assegura um compromisso firme com a equidade e a igualdade de oportunidades em todos os níveis da carreira académica. Esta preocupação reflete-se não apenas na representatividade equilibrada entre homens e mulheres nas diversas categorias profissionais, mas também na igualdade remuneratória. Assim, garante que a progressão e o desenvolvimento profissional se baseiam em critérios de mérito e transparência.

54%
Género
Feminino
(no total de funcionários)



46%
Género
Masculino
(no total de funcionários)

39

INDICADORES CULTURAIS

UNIDADES CULTURAIS

As Unidades Culturais desempenham um papel fundamental na implementação da política cultural da UMinho, e promovem a interação com a sociedade, disponibilizando o património cultural sob a sua tutela para o desenvolvimento de atividades de investigação, divulgação científica e fruição da cultura. Reforçando o compromisso da universidade com a preservação e disseminação da cultura.



Universidade do Minho
Arquivo Distrital de Braga



Universidade do Minho
Biblioteca Pública de Braga



REDE CASAS DO CONHECIMENTO



CASA
MUSEU DE
MONÇÃO
UNIVERSIDADE
DO MINHO



Universidade do Minho
Centro de Estudos Lusíadas



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

40

ATIVIDADES CULTURAIS

Arquivo Distrital de Braga

1,16 milhões de imagens disponíveis, 91 mil utilizadores online e 7 972 documentos consultados presencialmente.

Biblioteca Pública de Braga

10 mil novos registo, 10 396 livros tratados, digitalização de jornais antigos e 861 novos leitores (+46% vs. 2022).

Museus e Casas Museu

Exposições, visitas guiadas e eventos culturais (Museu Nogueira da Silva, Casa Museu de Monção, Museu Virtual da Lusofonia).

Arqueologia

9 projetos de investigação, 51 comunicações científicas, 40 artigos publicados e apoio a estágios.

Casa do Conhecimento

70 eventos, 5 900 participantes, congresso sobre migração e feiras de ciência.

Eventos e Cultura

8 exposições na Galeria do Paço (11 496 visitantes), 15 concertos da Orquestra da UMinho, prémio Victor de Sá e 15 livros publicados pela UMinho Editora.

41

EVENTOS

A UMinho proporciona à Academia e à comunidade uma ampla variedade de atividades, dentro das quais, científicas, culturais, sociais e desportivas. Essas iniciativas contribuíram para um maior envolvimento e socialização da Universidade com a sociedade.

831 eventos, incluindo 350 conferências, 98 exposições, 93 concertos, 37 apresentações de livros e 253 atividades culturais e sociais, destacando-se **77 eventos sobre Sustentabilidade** (9,3% do total), reforçando o compromisso crescente com o desenvolvimento sustentável.

Uma orquestra própria, composta por alunos, docentes do Departamento de Música e músicos convidados, incluindo maestros e solistas de renome internacional.

94 eventos desportivos, com uma média de 8 atividades mensais. Desses, 5 eventos organizados pelo Departamento de Desporto e Cultura envolveram 1.460 participantes, enquanto os restantes 89, em parceria com outras entidades, mobilizaram 5.699 participantes.

Este ano, teve lugar em Braga o Encontro Anual da **GreenMetric**, cuja organização coube à nossa instituição, na qualidade de coordenadora nacional da iniciativa.



ODS1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA



A UMinho, em alinhamento com o ODS 1, garante um sistema de apoio social através dos SASUM, incluindo apoios financeiros, saúde, alojamento e alimentação, promovendo igualdade no acesso e permanência no ensino superior. De acordo com o artigo 20.º da Lei n.º 62/2007, atribui bolsas de estudo a estudantes carenciados, assegurando suporte financeiro para educação e subsistência, incentivando o sucesso académico e a equidade.

6.745
Candidatos a bolsas de estudo
4.851
Bolsas atribuídas

3.939
Bolseiros deslocados
912
Bolseiros não deslocados
7.171.580,56 €
Valor de bolsas anual

A UMinho oferece um Fundo Social de Emergência, a fundo perdido, para apoiar estudantes em dificuldades financeiras imprevistas, garantindo a continuidade académica em situações de crise.

19
Pedidos Recebidos
12
Apoios Concedidos
7.318,59 €
Investimento UMinho

609,88 €
Valor médio

42

ERRADICAÇÃO DA FOME E PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL



As residências universitárias a preços reduzidos garantem alojamento acessível, promovendo integração académica e reduzindo o abandono por dificuldades económicas.

99,04%
Taxa de ocupação nas residências
1.399
Camas
843
Estudantes bolsistas alojados nas residências

Desenvolve iniciativas solidárias que sensibilizaram a comunidade académica para a pobreza e exclusão social, promovendo a responsabilidade social e o apoio a populações vulneráveis. Como por exemplo:

- Recolha de bens alimentares:** Realizaram-se duas iniciativas, associando a prática de atividade física a uma causa solidária, resultando na angariação de **35 kg de alimentos** destinados a estudantes residentes em situação de carência.
- Recolha de roupa e brinquedos:** A 15.ª edição da campanha "Oferece e faz uma criança feliz" angariou **2.400 brinquedos** e **1.300 peças de roupa infantil**, numa ação promovida pelos SASUM em parceria com os Municípios de Braga e Guimarães.

ODS2

ERRADICAÇÃO DA FOME E PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL



A UMinho, através dos SASUM, alinhada com o ODS 2, promove segurança alimentar com refeições acessíveis nas cantinas, redução do desperdício e apoio à economia local. Complementa estas medidas com bolsas de estudo, um Fundo Social de Emergência e oportunidades de colaboração remunerada, garantindo bem-estar e sucesso académico.

44%
Refeições Ovo-lacto-vegetarianas são estritamente veganas
493.588
Total de refeições servidas
368.122
Refeições Sociais (74,6%)

22
Unidades Alimentares
958.448
Atendimento nos bares
2,80 €
Refeição completa para estudantes

2,20 €
Refeição simples para estudantes
4,90 €
Refeição completa para recursos humanos UMinho
6 €
Refeição completa para externos

Refeição completa
1 pão + 1 prato + 1 sopa + 1 copo de água

Refeição simples
1 prato + 1 copo de água

As cantinas da UMinho seguem, através dos SASUM, diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do FNB (Food Nutrition Board), oferecendo refeições equilibradas e acessíveis, com planeamento nutricional detalhado. Apesar dos desafios nos picos de afluência, a gestão reforça recursos e envolve estudantes. Os SASUM possuem certificações que garantem padrões rigorosos de qualidade e segurança.



Os serviços de alimentação do SASUM têm também serviços de takeaway e catering/eventos:

27.233
Número de serviços takeaway
952
Número de serviços de catering

ODS3

SAÚDE E BEM-ESTAR



44

O ODS 3 da Agenda 2030 das Nações Unidas visa "assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades". No contexto universitário, a promoção da saúde e bem-estar é essencial para o sucesso académico, social e profissional, sendo as universidades fundamentais na criação de ambientes saudáveis que incentivam a prática desportiva, a prevenção de doenças e o equilíbrio físico e mental.

A UMinho promove eventos de saúde, desporto e bem-estar, incluindo iniciativas sobre voluntariado, nutrição e saúde mental.

A iniciativa "E se?", com António Raminhos e especialistas como Eugénia Ribeiro, Pedro Morgado e Mariana Mangas, abordou a saúde mental e o sofrimento psicológico, destacando que 50% da população portuguesa é afetada por doenças mentais, com impacto significativo nos estudantes universitários. Cofinanciado pelo Portugal 2020 e o Fundo Social Europeu, o projeto reforçou o compromisso da UMinho com a saúde mental e a sustentabilidade social. O programa "We're Here - Programa de Promoção da Saúde Mental", em parceria com a APSI, envolveu cerca de 700 estudantes através de encontros e seminários, promovendo o bem-estar na comunidade académica.



44



45

Saúde na Universidade é promovida através do incentivo a estilos de vida saudáveis e presta assistência médica e psicológica através dos SASUM, apoiando a saúde e o bem-estar da comunidade académica.

2 Centros de saúde
em colaboração com a Escola de Medicina e a Escola Superior de Enfermagem para prevenção e sensibilização.

874 Centros de enfermagem
incluindo cuidados imediatos, exames de rotina e promoção da saúde.

977 Consultas psicológicas
gratuitas para estudantes, focadas na prevenção.

250 dádivas de sangue

em parceria com a AAUM e entidades nacionais, com recolhas fixas e móveis.

Desporto onde os SASUM desenvolvem programas desportivos e culturais que incentivam atividades extracurriculares, integração social, desenvolvimento pessoal e a prática desportiva, promovendo a saúde física e mental.

2 Pavilhões desportivos
5.675 Utentes inscritos
58 Modalidades

318 Estudantes-Atletas
195.008 Acessos aos complexos desportivos

22 Protocolos
com associações e clubes desportivos para diversificar a oferta e fortalecer o projeto desportivo da UMinho.
73 Prémios de mérito desportivo
um investimento de **15.610€**, para apoiar estudantes-atletas com sucesso desportivo e académico.

12 Eventos internacionais
A XXI Gala do Desporto premiou os melhores atletas e treinadores e entregou o Galardão Prestígio à Câmara Municipal de Braga pela organização destes eventos em mais de 20 anos de colaboração.

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUITATIVA E DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

O ODS 4 promove uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Como centro de conhecimento, contribui para a transformação social, económica e ambiental, oferecendo educação acessível, inovadora e inclusiva, alinhada com os princípios da sustentabilidade.

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) garante a acreditação dos cursos.

A UMinho dispõe de estruturas de apoio ao ensino e à aprendizagem, como o Centro IDEA-UMinho, que incentiva práticas pedagógicas Idea, que está inserida na Unidade de Serviço Apoio às Atividades de Educação para os docentes e alunos da UMinho USAAE.

Através do NPIDSE (Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes), apoiou 309 estudantes com necessidades específicas e implementou iniciativas de integração e sucesso académico. Destacam-se o programa "Sou UMinho", com acolhimento digital e presencial, e o portal www.sou.uminho.pt, facilitando matrículas e informações úteis. A participação de 275 estudantes "embaixadores" e ações específicas para estudantes internacionais reforçaram a inclusão e a integração.

A Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas da UMinho é a responsável pela rede de bibliotecas e pelo repositório institucional:

A Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas da UMinho é a responsável pela rede de bibliotecas e pelo repositório i

8 Bibliotecas	1.250 Lugares de leitura/estudo	368.485 Títulos referenciados no catálogo bibliográfico	458.011 Exemplares monográficos existentes nas bibliotecas
368.485 Fascículos de publicações periódicas	20.885 Documentos de publicações periódicas	57.375 Transações de empréstimo (requisições, devoluções, renovações e reservas)	
3.795 Utilizadores diferentes usaram o serviço de empréstimo	205.210 Pesquisas no catálogo bibliográfico	2.212.915 Downloads no RepositórioUM	1.701.681 Downloads de artigos na b-on

Educação

244 Cursos conferentes de grau	20.660 Alunos	5.043 Graus e diplomas atribuídos
1.0367 licenciatura 2.035 mestrados integrados 6.450 mestrados 1.798 doutoramentos		53 pós-grad./especialização 226 doutoramentos 1.509 mestrados 523 mestrados Integrados 2.732 licenciaturas

655 Diplomado conclusão de cursos "Aliança"	376 Bolsas de mérito no valor total de 300.983,75€	2023/2024 Funcionamento da Licenciatura em Ciências de Dados neste ano letivo	2023/2024 Licenciatura em Engenharia Aeroespacial neste ano letivo
---	---	---	--

Educação para a sustentabilidade

2.164 Unidades curriculares	34,2% Oferta educativa total
incluem conteúdos ambiente e sustentabilidade do total de 6.321 em 244 cursos	

Angariação de novos alunos

A UMinho promove atividades como a Universidade Portas Abertas, Verão no Campus e Vamos Experimentar a UMinho, envolvendo futuros estudantes e a comunidade. Escolas e institutos, como o Instituto Comunicação Social e a Escola de Ciências UMinho, realizam iniciativas educativas para várias faixas etárias.



Universidade de Portas Abertas, de 30 de março a 1 de abril de 2023 contou com **5500 participantes** e decorreu nos **campi** de Azurém e Gualtar, com stands, demonstrações e atividades experimentais. O programa incluiu palestras, workshops, visitas guiadas e transmissões pela Rádio Universitária do Minho.



Verão no Campus de 17 a 21 de julho 2023 contou com 23 atividades e **323 participantes**, maioritariamente do distrito de Braga. O evento teve o apoio de 40 monitores da UMinho e das Câmaras Municipais de Braga, Fafe e Guimarães.



Vamos Experimentar a UMinho, de 24 e 27 de outubro de 2023, foi a primeira edição, contou **164 participantes**. Esta foi o resultado da reformulação do programa "O Melhor Estudante na UMinho", ofereceu 15 programas de experimentação e imersão, organizados pelas escolas e institutos da universidade, com duração de três dias.

A UMinho promove programas de tutorias e mentorias que combinam ensino, investigação e eventos abertos à comunidade, visando o desenvolvimento pessoal e profissional. Estas 16 horas de contacto presencial para partilha de experiências e apoio em desafios profissionais, promovendo competências transversais e crescimento dos participantes. O Programa de Desenvolvimento Global e de Integração engloba iniciativas como:

- **Tutorias por Pares**, para integrar novos estudantes e fortalecer competências sociais, com 70 participantes em 2022/2023 e 82 em 2023/2024, de 9 Unidades Orgânicas;
- **Mentorias**, centradas na orientação de carreira, que em 2023 envolveram 39 alumni, workshops e visitas a empresas;
- **Programa de Mentoria Internacional**, iniciado em 2022, com 12 mentores e 24 estudantes. Em 2023/2024, em parceria com a IMFAHE, inclui 21 doutorandos, 16 professores e mentores de instituições de prestígio, com atribuição de bolsas de excelência.

Promoção do Sucesso e Redução do Abandono no Ensino Superior

No âmbito do projeto "Promoção do Sucesso e Redução do Abandono no Ensino Superior", a UMinho desenvolveu cerca de 14 ações para docentes e estudantes. O Programa de Apoio à Integração de Novos Estudantes, recebeu 20.000€ para atividades culturais que facilitaram o acolhimento e sucesso académico, com foco em estudantes mais vulneráveis. O programa envolveu a ARCUM, CAUM, Licenciatura em Teatro (EAAD), Casa do Conhecimento, Orquestra da UMinho, AAUM e CreateLab.

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E CONFERIR PODER A TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

O ODS 5 visa alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas, promovendo equidade em todos os setores da sociedade. No contexto universitário, este objetivo traduz-se no compromisso de assegurar igualdade de oportunidades educacionais, profissionais e sociais, independentemente do género.

AAUMinho cumpre a legislação nacional sobre maternidade e paternidade, garantindo a proteção dos direitos parentais dos colaboradores e incentivando a partilha de responsabilidades. Também apoia estudantes grávidas, puérperas e lactantes no ensino básico, secundário, profissional e superior.



A UMinho adota políticas inclusivas que promovem ambientes seguros, justos e respeitadores da diversidade, com medidas de proteção para denunciantes de discriminação. Promete-se a prevenir e erradicar a discriminação e o assédio, promovendo respeito, dignidade e integridade, enquanto apoia vítimas e previne situações de violência.

Centros como o Centro de Ética, Política e Sociedade (CEPS), o Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM) e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMINHO) desenvolvem investigação focada na ética, nos direitos humanos e na promoção de uma sociedade mais justa. O Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico apoia os estudantes na superação de barreiras, garantindo igualdade de oportunidades.

Em 2021, a UMinho aprovou o seu primeiro Plano de Igualdade de Género (IGUM 2022-2024), coordenado pela Comissão para a Igualdade de Género (CIGUM). Esta iniciativa visa promover a igualdade de género na academia, eliminando discriminações e potenciando o talento humano. A UMinho reafirma assim o seu compromisso com uma academia mais justa e inclusiva, onde as principais ações passam pelas seguintes propostas:

- Garantir igualdade no recrutamento e progressão na carreira;
- Sensibilizar para preconceitos de género e promover formação;
- Implementar medidas para equilibrar vida profissional e pessoal;
- Incluir a dimensão de género na investigação e ensino;
- Recolher dados desagregados para apoiar decisões inclusivas;
- Promover uma comunicação livre de estereótipos.
- Prevenir discriminação, assédio e *mobbing* na academia e no trabalho;
- Garantir igualdade salarial por trabalho igual;
- Incentivar raparigas e mulheres a seguir áreas STE(A)M (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

Documentos e Políticas

- Estratégia para a Prevenção do Assédio Moral e Sexual, formalizada pelo Despacho Reitoral n.º 58/2023;
- Código de Boa Conduta para o Combate e Prevenção do Assédio, aprovado pelo Despacho Reitoral n.º 81/2023.

Principais Medidas

- Criação de grupos de trabalho para desenvolver estratégias e diretrizes de prevenção (Despachos Reitorais n.º 94/2021 e n.º 49/2022);
- Publicação das Diretrizes para a Prevenção do Assédio (PT/EN);
- Acordo com a Associação de Psicologia da UMinho (APsi-UMinho) para apoio especializado;
- Adesão ao compromisso global para erradicar a violência de género.

Observatório dos Percursos Académicos dos Estudantes da Universidade do Minho (Observatório UM, criada em 2017) é um projeto institucional desenvolvido no âmbito do Senado Académico que tem como objetivos:

- Identificar os perfis e expectativas dos estudantes que ingressam na UMinho;
- Caracterizar os percursos académicos e o desenvolvimento psicosocial e cultural dos estudantes;
- Analisar o impacto de fatores pessoais, académicos e contextuais no sucesso académico, satisfação e empregabilidade;
- Fornecer dados para apoiar decisões dos órgãos de coordenação da Universidade;
- Propor iniciativas que promovam o envolvimento dos estudantes com os cursos e a Universidade.

Estudantes que iniciam a licenciatura

44%
Homens **56%**
Mulheres

Primeira geração de estudantes a iniciar uma licenciatura

43%
Homens **57%**
Mulheres

Proporção de mulheres nos diferentes ciclos de estudo

54%
Licenciatura **57%**
Mestrado **52%**
Doutoramento

Proporção de mulheres nas diferentes áreas de estudo (média dos últimos 3 anos)

40%
Ciência, Tecnologias, Engenharia e Matemática **75%**
Medicina **67%**
Artes, humanidades, Ciências Sociais

Com regulamentações e estruturas que promovem a igualdade e protegem os direitos, a UMinho contribui ativamente para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis, alinhando-se com os princípios do ODS 5 e com o seu compromisso de construir uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

ODS6



GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS

O ODS 6 da Agenda 2030 promove a gestão sustentável da água e saneamento. A UMinho compromete-se com este objetivo através de práticas sustentáveis, garantindo a qualidade da água e sensibilizando a comunidade para o uso eficiente deste recurso.

A instituição investe na modernização das infraestruturas de abastecimento, instala dispositivos economizadores para reduzir o consumo e realiza análises laboratoriais regulares para garantir a qualidade da água, em conformidade com os padrões de segurança. Os estudantes residentes nos alojamentos são sensibilizados para a utilização consciente da água.

99%
Água controlada e de boa qualidade

100%
Residências com sistema público de abastecimento de água

90%
Torneiras e chuveiros têm economizadores de água instalados

75.654 m³
Consumo de água

261.592,8 €
Custo total

• Depósitos subterrâneos, com 520 m³ de capacidade, são essenciais para proteção contra incêndios e irrigação, reduzindo o consumo de água tratada e os custos operacionais, reforçando o compromisso com a gestão ambiental sustentável.

50

ODS7



GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS

Alinhada com o ODS 7, a UMinho promove uma gestão energética sustentável, investindo em tecnologias de baixo consumo, como iluminação LED e painéis solares, e implementando sistemas automatizados de monitorização para otimizar consumos e realizar intervenções corretivas. A manutenção regular das infraestruturas assegura a eficiência e durabilidade dos equipamentos.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da UMinho com práticas energéticas sustentáveis, sensibilizando a comunidade académica e contribuindo para um impacto positivo no ambiente e na sociedade.



O Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da UMinho (2022-2024), alinhado com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020 e o Despacho n.º 12418/2021, tem como objetivo promover a eficiência de recursos e melhorar a sustentabilidade ambiental. Este plano contribui para as metas nacionais de 2030 e visa atingir os seguintes objetivos:

- Eficiência energética: reduzir 40% do consumo de energia primária;
- Autoconsumo: assegurar que 10% do consumo energético seja proveniente de fontes renováveis em regime de autoconsumo;
- Eficiência hídrica: reduzir 20% no consumo de água;
- Eficiência material: reduzir 20% no consumo de materiais;
- Reabilitação de edifícios: alcançar uma taxa de renovação energética e hídrica de 5% nos edifícios abrangidos.

Consumos Energéticos

15.296,285 kWh

Consumo energético

661 kWh
Por pessoa

2.485.685,41 €
Custo

293.554 m³
Consumo de Gás Natural

322.332,13 €
Despesa

Análise das faturas de eletricidade

34%
da energia adquirida é proveniente de fontes de energia renováveis

66%
da energia adquirida é proveniente de fonte de energia não renovável

Os SASUM instalaram 14 painéis fotovoltaicos no campus de Gualter e têm dado prioridade à eficiência energética e à gestão da água, devido ao impacto significativo destes recursos no orçamento.

A UMinho conta com centros de investigação e projetos que realizam estudos e desenvolvem soluções nas áreas de eficiência energética e sustentabilidade, promovendo práticas e tecnologias inovadoras, como por exemplo o Centro de Território, Ambiente e Construção (CTAC), o Centro de Investigação ALGORITMI (ALGORITMI) e o Centro de Ciências da Terra (CCT).

51

ODS8



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

O ODS 8 promove crescimento económico sustentável, emprego digno e produtivo para todos, com as universidades a desempenharem um papel crucial na formação de profissionais e na criação de condições de trabalho dignas.

A UMinho assegura condições justas, saúde e segurança no trabalho, com formações e medidas preventivas. Aplica uma política salarial justa, regulamentos de carreira e recrutamento transparente, promovendo um ambiente inclusivo.

Apoia o associativismo sindical, combate práticas abusivas como trabalho forçado, tráfico humano e trabalho infantil, e garante igualdade de direitos a funcionários subcontratados. A Comissão de Trabalhadores defende os direitos laborais e incentiva a participação ativa na gestão institucional.

- A UMinho apoia os *alumni* com formação contínua e serviços de empregabilidade, facilitando a integração no mercado de trabalho.
- Foram resolvidas 8 denúncias de práticas laborais
- Dos 2460 colaboradores, 54% são mulheres
- Centros de investigação promovem estudos sobre direitos humanos, inclusão social e desenvolvimento profissional, divulgados através dos mecanismos de difusão da universidade

Ao adotar estas práticas, a UMinho fortalece o seu compromisso com a sustentabilidade económica e social, promovendo o desenvolvimento profissional de colaboradores e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e responsável.

Habilidades

42,6% dos PTAG têm grau de licenciado, 74,8% dos docentes possuem grau de doutor e 91,2% dos investigadores possuem grau de doutor.

52

ODS9



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

O ODS 9 promove infraestruturas resilientes, industrialização sustentável e inovação, destacando o papel das universidades na investigação e transferência de conhecimento. A UMinho investe em investigação avançada, financia projetos estratégicos, apoia a criação de spin-offs e o registo de patentes, impulsionando a inovação, a economia e o progresso social.

A UMinho assegura condições justas, saúde e segurança no trabalho, com formações e medidas preventivas. Aplica uma política salarial justa, regulamentos de carreira e recrutamento transparente, promovendo um ambiente inclusivo.

Apoia o associativismo sindical, combate práticas abusivas como trabalho forçado, tráfico humano e trabalho infantil, e garante igualdade de direitos a funcionários subcontratados. A Comissão de Trabalhadores defende os direitos laborais e incentiva a participação ativa na gestão institucional.

- A UMinho apoia os *alumni* com formação contínua e serviços de empregabilidade, facilitando a integração no mercado de trabalho.
- Foram resolvidas 8 denúncias de práticas laborais
- Dos 2460 colaboradores, 54% são mulheres
- Centros de investigação promovem estudos sobre direitos humanos, inclusão social e desenvolvimento profissional, divulgados através dos mecanismos de difusão da universidade

Ao adotar estas práticas, a UMinho fortalece o seu compromisso com a sustentabilidade económica e social, promovendo o desenvolvimento profissional de colaboradores e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e responsável.

Habilidades

42,6% dos PTAG têm grau de licenciado, 74,8% dos docentes possuem grau de doutor e 91,2% dos investigadores possuem grau de doutor.

Diversidade

Dirigentes

66% Feminino	0% Menos de 30 anos	66% entre 30 e 50 anos	34% Mais de 50 anos
34% Masculino			

Colaboradores

54% Feminino	5,7% Menos de 30 anos	49% entre 30 e 50 anos	45,3% Mais de 50 anos
46% Masculino			

Indicadores Económicos e Financeiros

Retirado do Relatório de Atividades e Contas Separadas 2023

- Resultado líquido do período de 2023 positivo em **9,2 M€**
- O total dos rendimentos do período de 2023 foi de **167,7 M€**
- O total dos gastos do período de 2023 foi de **158,6 M€**
- O total do ativo em 2023 situou-se nos **197,8 M€**
- O total do passivo em 2023 ascendeu a **58,6 M€**
- O total do património líquido em 2023 ascendeu a **139,2 M€**

O ODS 9 promove infraestruturas resilientes, industrialização sustentável e inovação, destacando o papel das universidades na investigação e transferência de conhecimento. A UMinho investe em investigação avançada, financia projetos estratégicos, apoia a criação de spin-offs e o registo de patentes, impulsionando a inovação, a economia e o progresso social.

- **639 projetos de investigação** com um volume de financiamento de **229.400.344 €** em financiamento para investigação, sendo 37% (85,7 milhões) direcionados para sustentabilidade;
- **91 projetos de sustentabilidade**, incluindo **50 internacionais**, focados em alterações climáticas, biodiversidade, educação inclusiva e negócios sustentáveis;
- 112 projetos europeus com um volume de financiamento de 37.208.147€ e 403 projetos nacionais com um volume de negócios de 155.385.053€
- **352 publicações científicas** sobre sustentabilidade;
- **42 spin-offs**, das quais 16 na área da sustentabilidade;
- **20 laboratórios colaborativos**, incluindo o DT x Digital Transformation CoLab, aproximando academia e indústria;
- Rede de **unidades de interface e centros de investigação**, como TecMinho, PIEP, CCG, IDEGUI, SpinPark, Centro Clínico Académico e CVR, promovendo tecnologias emergentes e sustentabilidade;
- **12 unidades orgânicas de ensino e investigação e 32 centros de investigação**, com 87% classificados como Excelente ou Muito Bom pela FCT.

A UMinho tem-se comprometido com este objetivo através de políticas que incentivam a inovação, a colaboração interdisciplinar e a ligação ao setor empresarial e público, fomentando novas tecnologias, redes de cooperação e soluções sustentáveis, alinhadas com os princípios do ODS 9.

A UMinho destacou-se a nível nacional na valorização do conhecimento, segundo o Barómetro Inventa – Patentes Made In Portugal 2023. Foram registados 69 pedidos de famílias de patentes em 2021, reforçando a liderança da Universidade na inovação.



1
Escola de Arquitetura, Arte e Design



1
Centro de Investigação



1
Escola de Medicina



1
Centro de Investigação



7
Centros de Investigação



1
Centro de Investigação



1
Centro de Investigação



1
Centro de Investigação



2
Centros de Investigação



4
Centros de Investigação



9
Centros de Investigação



2
Centros de Investigação



2
Centros de Investigação



1
Centro de Investigação

53

REDUZIR A DESIGUALDADE
DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES

O ODS 10 visa reduzir desigualdades sociais, económicas e culturais, promovendo inclusão e equidade. No ensino superior, este objetivo foca-se na igualdade de oportunidades e na inclusão de grupos sub-representados.

A UMinho adota políticas inclusivas que garantem acesso equitativo à educação e ambientes livres de discriminação. Alinhada com o Despacho RT-50/2016, o RJIES e o DL n.º 296-A/98, assegura igualdade de acesso a estudantes e colaboradores de todas as origens, monitorizando a inclusão de grupos como estudantes com deficiência, de baixos rendimentos, minorias étnicas e LGBT+. Oferece suporte especializado para estudantes internacionais e colabora com países em desenvolvimento, promovendo intercâmbios e formação de recursos humanos, reforçando a sua missão de justiça social e inclusão.

Em 2023, o Centro para a Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes (CPIDSSE) realizou as seguintes ações:

- **Apoio 345** distribuídos de acordo com as diferentes condições de saúde, beneficiam de um conjunto abrangente de medidas de apoio, incluindo planos individuais personalizados, estratégias pedagógicas ajustadas, flexibilidade na gestão de ausências, acesso a materiais específicos como leitores de ecrã e lupas digitais. Estas adaptações visam garantir equidade no processo educativo, promovendo a inclusão e a participação ativa no ambiente académico.
- **22 ações de sensibilização** em escolas secundárias
- **7 reuniões** do Grupo Nacional de Apoio a Estudantes com Deficiência
- **62 ecrãs interativos** nos campi, com o objetivo de promover a acessibilidade à informação através da interação com computadores pessoais e do acesso remoto.

Os Centros de Investigação como o CECS, DH-CII, CEHUM, CEPS e CICS-UMINHO desenvolvem projetos focados em inclusão, equidade e direitos humanos.

Através destas políticas, iniciativas e estruturas, a UMinho reforça o seu compromisso com o ODS 10, promovendo igualdade de oportunidades e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável.

TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS,
SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

A UMinho assume um papel ativo no alinhamento com o ODS 11 das Nações Unidas, promovendo cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Através de ações que integram sustentabilidade, gestão ambiental e valorização cultural, a universidade reforça a sua ligação às comunidades locais e contribui para um ambiente de qualidade para estudantes, colaboradores e para a sociedade em geral.

A UMinho investe na conservação e manutenção dos seus edifícios, assegurando a durabilidade e funcionalidade das infraestruturas sendo que as novas construções e reabilitações seguem critérios de sustentabilidade, promovendo a eficiência energética e reduzindo impactos ambientais.

Para promover uma mobilidade sustentável, são disponibilizados autocarros entre os campi (em parceria com a Associação Académica) e ligações entre a estação de comboios, a universidade e outros pontos da cidade, em colaboração com os Transportes Urbanos de Braga.

Os campi da UMinho estão integrados nas áreas urbanas, oferecendo espaços verdes acessíveis e seguros, que contribuem para o bem-estar da comunidade e para a biodiversidade local. Estas áreas são cuidadosamente mantidas e supervisionadas, promovendo a sua acessibilidade e segurança. A segurança da comunidade académica é assegurada por uma equipa de vigilância ativa em todos os campi.

Integrado na Unidade de Serviço de Gestão dos Campi Infraestruturas, o Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança, Ambiente e Sustentabilidade detém recursos próprios e uma bolsa de formadores internos que contribuem para a cultura de segurança e saúde na organização.

• **16 ações** (entre as quais exercícios de simulacro e formações para equipas de segurança e evacuação bem como em prevenção de riscos)

• **400 pontos de amostragem** nos campi da UMinho para a monitorização da qualidade do ar interior (QAI), abrangendo áreas administrativas com periodicidade anual e laboratórios com frequência superior, em função do risco associado. Esta monitorização visa assegurar um ambiente saudável, avaliando parâmetros como temperatura, humidade relativa, dióxido de carbono (CO2), monóxido de carbono (CO), partículas PM10 e PM2,5, formaldeído e compostos orgânicos voláteis totais (COVs Totais).

Com estas ações, a UMinho contribui para a criação de comunidades mais inclusivas e resilientes, reforçando o seu papel como agente de transformação no contexto das cidades e territórios onde está inserida.

ODS12



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

O ODS 12 promove padrões de produção e consumo sustentáveis, reduzindo o impacto ambiental e melhorando a eficiência no uso de recursos. A UMinho adota políticas de gestão de resíduos e redução do desperdício, integrando critérios sustentáveis nas suas operações e processos administrativos, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e incentivando práticas responsáveis.

- Ecopontos:** Cerca de 100 ecopontos distribuídos por residências universitárias, unidades alimentares e desportivas, e outros espaços.
- Contentores:** Cerca de 10 contentores para reciclagem de cartão, vidro e plástico espalhados pelos campi.
- Redução de plástico:** Substituição de copos de plástico por copos de cartão e promoção de alternativas sustentáveis.
- Redução de papel:** Digitalização de procedimentos, criação de um manual de instruções, melhoria na gestão documental e implementação de uma aplicação eletrónica para submissões no Arquivo Central.
- Certificação do papel:** Utilização de papel com certificações sustentáveis (PEFC®, FSC®) protegendo a biodiversidade, os direitos humanos e ambientais.

Quantidades de resíduos e materiais valorizados

181 ton	16,8	1.092 lt	15.000 kg
Papel de impressão	Tinteiros	Óleo de cozinha reciclado	Gorduras e amidos reciclados

- 36,53 ton** de resíduos não perigosos (onde 0,1 ton foi tratado com operações deposição e 36,43 ton foi tratado com operações de recuperação).
- 35,46 ton** de resíduos perigosos (28,16 ton foi tratado com operações deposição e 7,3 ton foi tratado com operações de recuperação).
 - As operações de deposição são operações de eliminação dos resíduos, como por exemplo deposição em aterro, incineração ou outras. As operações de recuperação incluem processos de valorização, reciclagem, e regeneração de materiais como plástico, papel, solventes, materiais inorgânicos, entre outros.
- Todos os procedimentos adotados cumprem os requisitos do Regime Geral de Gestão de Resíduos, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, assim como a legislação específica relativa a cada tipo de resíduos

Em Braga, a AGERE (recolha e deposição) e BRAVAL (valorização e tratamento) e em Guimarães a VITRUS (recolha e deposição) e RESINORTE (valorização e tratamento). Estas empresas prestam serviços integrados na gestão dos RSU (Resíduos Sólidos Urbanos – Matéria orgânica, papel e cartão, plásticos e metal, e vidro) nos campi, procedendo à recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos indicados.

56

ODS13



ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

O ODS 13 apela a ações urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. No contexto universitário, este objetivo assume especial relevância devido ao papel das instituições de ensino superior na formação de futuros líderes, na produção de conhecimento e na promoção de soluções inovadoras para os desafios climáticos globais.

As emissões de carbono são calculadas para possibilitar a monitorização contínua da pegada ambiental e a implementação de medidas concretas para a sua redução. Em 2023, o total de emissões de carbono emitidas foi de 13810, TCO₂e.



A UMinho integra diversas estruturas que impulsionam a investigação e a inovação em sustentabilidade e ação climática: CTAC (Centre for Territory, Environment and Construction, ISISE (Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering), Lab2PT (Laboratório de Paisagens, Património e Território) e Laboratório da Paisagem.

A gestão ambiental da UMinho inclui políticas de segregação, reciclagem e encaminhamento adequado de resíduos, assegurando uma gestão responsável dos resíduos perigosos, não perigosos e valorizáveis. Estas ações refletem o compromisso institucional com a sustentabilidade e o contributo para o cumprimento do ODS 13.

57

CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O ODS 14 apela à conservação e utilização sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos. Este objetivo é particularmente relevante no contexto universitário, onde a investigação e a inovação desempenham um papel essencial no desenvolvimento de soluções para preservar os ecossistemas marinhos.

A UMinho dispõe ainda de estruturas internas que apoiam estas iniciativas e promovem uma gestão ambiental integrada:

- **Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA)**, que realiza investigação sobre biodiversidade e preservação dos ecossistemas aquáticos, desenvolvendo tecnologias que protegem a vida marinha;
- **Centro de Território, Ambiente e Construção (CTAC)** que se dedica à sustentabilidade ambiental, desenvolvendo soluções que integram conservação ambiental com práticas construtivas sustentáveis, incluindo a gestão de resíduos.

O **MarUMinho** (Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha da Universidade do Minho) será implementado nas antigas instalações da estação Radionaval de Apúlia, no âmbito de uma parceria estratégica entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Esposende. Este projeto prevê a reabilitação de edifícios históricos e a construção de novas infraestruturas, incluindo laboratórios de última geração, alojamento para investigadores e estudantes, e espaços dedicados ao acolhimento de startups e spinoffs orientadas para a economia azul. Com um enfoque na valorização dos recursos marinhos e na monitorização dos impactos das alterações climáticas na hidrodinâmica e morfodinâmica costeiras, este pretende consolidar a investigação e inovação na região do Litoral Norte. A sua estrutura integrará centros de excelência da UMinho, como os I3Bs, CBMA, CEB, CEMES, entre outros, promovendo o desenvolvimento sustentável e a criação de sinergias entre a academia, a indústria e a sociedade.

A UMinho assume este compromisso global através de iniciativas e parcerias estratégicas que promovem o uso responsável dos recursos marinhos e a mitigação do impacto ambiental das suas atividades. Ao aliar investigação científica, práticas sustentáveis e sensibilização educativa, a UMinho contribui para a preservação dos recursos marinhos, reforçando o seu impacto positivo no ambiente e nas comunidades envolventes.

PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

O ODS 15 visa proteger os ecossistemas terrestres, combater a degradação ambiental e preservar a biodiversidade, destacando o papel das universidades na investigação, inovação e sensibilização para a sustentabilidade ambiental.

A UMinho promove o equilíbrio entre áreas florestais e edificadas nos seus *campi*, conservando a vegetação local e adotando uma gestão sustentável dos espaços. Celebra anualmente o Dia Mundial da Árvore com iniciativas de sensibilização, envolvendo a comunidade académica e local. Desde 2011, disponibiliza hortas comunitárias para projetos pessoais e de investigação.

A instituição desenvolve projetos como o Plano de Monitorização de Espécies Invasoras na Encosta da Penha, para proteger a biodiversidade local, e o AquaBioScape, que avalia a qualidade da água e a ecologia do Rio Selho e da Ribeira da Costa/Courous.

A investigação em sustentabilidade é promovida através de centros como o Centro de Ciências da Terra (CCT), o Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA), o Centro de Biologia Funcional de Plantas (CBFP) e o Centro de Território, Ambiente e Construção (CTAC), focados na conservação, ecologia e gestão sustentável dos recursos naturais.

Área dos Espaços Verdes

- Área de Floresta: **266.308,63 m²**
- Área de Jardim: **84.393,09 m²**

A UMinho reforça o seu compromisso com o ODS 15 por meio de ações, projetos e parcerias que promovem a conservação dos ecossistemas e o uso responsável dos recursos naturais. Estas iniciativas, fundamentadas na investigação científica e em práticas sustentáveis, contribuem para a proteção da biodiversidade e o bem-estar das comunidades locais, alinhando-se com os objetivos globais de preservação ambiental.

ODS16



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

O ODS 16 promove sociedades pacíficas, inclusivas e justas, através de instituições eficazes, responsáveis e transparentes. No contexto universitário, este objetivo reforça o papel das instituições de ensino superior na formação de cidadãos éticos, comprometidos com a justiça e a integridade.

A UMinho promove liberdade académica, ética, transparência e inclusão, assegurando o respeito pelos direitos humanos. Incentiva a participação da comunidade académica e de stakeholders externos através de políticas inclusivas, apoio a associações estudantis, iniciativas culturais e diretrizes para fornecedores e parceiros. A transparência é garantida pela eleição democrática dos órgãos de gestão com destaque para o Portal da Transparência. Promove pluralidade e liberdade académica, permitindo a docentes e investigadores explorar temas de forma independente, enquanto adota uma política de tolerância zero contra corrupção, crime e violência, promovendo segurança e integridade.

transparéncia
portal da

16

PAZ, JUSTIÇA E

INSTITUIÇÕES

EFICAZES

60

ODS17



17

PARCERIAS E MEIOS

DE IMPLEMENTAÇÃO

61

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O ODS 17 destaca a importância das parcerias globais para fortalecer os meios de implementação e promover o desenvolvimento sustentável. No contexto universitário, este objetivo realça o papel estratégico das instituições de ensino superior na criação de redes de colaboração que promovem o intercâmbio de boas práticas, o desenvolvimento de políticas sustentáveis e a mobilização de esforços conjuntos para enfrentar desafios globais.

Desde 2014, a UMinho é signatária do Pacto Global da ONU, sendo a primeira universidade pública portuguesa a aderir. Compromete-se com direitos humanos, trabalho digno, proteção ambiental e combate à corrupção.



A Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT), criada em 2018, promove a sustentabilidade no ensino superior. A UMinho aderiu em 2019, comprometendo-se com práticas sustentáveis.



A SDSN Global, criada em 2012 pela ONU, promove ciência e inovação para os ODS. Com mais de 500 membros em 80 países, trabalha com universidades, governos e empresas. A SDSN Portugal foi criada em 2023, ano em que a UMinho aderiu.



O Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S), desenvolve projetos inovadores e soluções sustentáveis na área da biotecnologia, contribuindo para a valorização dos recursos naturais e a conservação ambiental.

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRC) da UMinho abrange áreas como contratação pública e gestão financeira, complementado por formações periódicas para reforçar a ética nos procedimentos e decisões. A monitorização é realizada através de relatórios regulares. Dispõe de canais de denúncia para assegurar o tratamento justo de práticas laborais. O Conselho de Ética (CEUMinho) e as suas comissões especializadas garantem a aplicação de princípios éticos na investigação, enquanto a CSIRT.UMINHO atua na gestão de incidentes de cibersegurança, reforçando a proteção digital.

Estas iniciativas consolidam o papel da UMinho como instituição comprometida com a justiça, a integridade e a transparência, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.



Aliança Europeia Arqus

Em janeiro de 2022, a UMinho tornou-se membro da Aliança de Universidades Europeias Arqus, que reúne nove instituições focadas na inclusão, investigação e internacionalização, onde promove programas conjuntos, reforça a resposta a desafios sociais e incentiva a mobilidade académica e a partilha de boas práticas, melhorando a qualidade do ensino superior na Europa.

Em 2023, UMinho integrou órgãos de gestão, contribuiu para documentos estratégicos e participou em vários projetos. Em junho, acolheu reuniões do Comité de Direção e do Conselho de Vice-Reitores. Participou no Fórum das Instituições de Ensino Superior Portuguesas com alianças europeias, organizou a segunda reunião e foi eleita co-coordenador.

A UMinho adota o ODS 17 como eixo estratégico, fortalecendo parcerias nacionais e internacionais que ampliam o seu impacto no ensino, investigação e relação com a sociedade. Estas colaborações promovem soluções sustentáveis e contribuem para o cumprimento dos ODS.

CONSIDERAÇÕES 62

O RSUM23 marca o início de um novo ciclo de publicações anuais sobre sustentabilidade na instituição. Este documento reflete o compromisso da instituição com a transparência e a promoção do desenvolvimento sustentável, apresentando os dados e iniciativas mais relevantes do ano em análise. Este relatório comprehende uma estrutura em indicadores de desempenho como indicadores ambientais, sociais, económicos e culturais bem como uma identificação da UMinho ODS, onde evidencia as iniciativas, projetos e ações realizadas pela instituição. Este enquadramento reforça o papel da instituição na integração de práticas sustentáveis e na resposta aos desafios globais através do ensino, da investigação e da interação com a sociedade. A elaboração do RSUM23 baseou-se num conjunto de documentos e fontes de referência, entre os quais se destacam: Relatório de Atividade e Contas Separadas 2023 ([Relatório de Atividades e Contas Separadas 2023](#)); Relatório Atividades e Contas 2023 Serviços de Ação Social da UMinho ([Relatório de Atividades e Contas 2023](#)) e Relatório de Atividades 2023 da Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas ([Relatório de Atividades 2022](#)).



De forma a analisar alguns indicadores entre 2022 e 2023, verificaram-se variações significativas nos indicadores económicos, sociais e ambientais na instituição, refletindo um desempenho positivo e esforços contínuos para uma gestão mais eficiente e responsável da mesma.

O resultado líquido do período registou um aumento expressivo de 178,8%, evidenciando uma capacidade reforçada de geração de lucro, sustentada pelo crescimento de 12,9% nos rendimentos, superior ao aumento de 9,2% nos gastos. Este equilíbrio demonstra uma gestão criteriosa das receitas e despesas, resultando numa performance financeira robusta. Por sua vez, o total do ativo aumentou 9,2%, enquanto o total do passivo cresceu 16,3%, sugerindo novos investimentos estratégicos que reforçam a posição patrimonial, acompanhados por uma variação positiva de 6,5% no património líquido, indicador de estabilidade financeira.

No âmbito da população académica, registou-se uma diminuição global de 0,9%, refletida por uma redução de 1,1% no número de estudantes, contrastando com um aumento de 0,7% no capital humano.

O consumo de água cresceu 18,9%, acompanhado de uma subida equivalente nos custos, novas construções e arrefecimento de equipamentos (18%), salientando a necessidade de práticas mais eficientes. No caso da energia elétrica, o consumo subiu 0,8%, enquanto os custos aumentaram 6%, refletindo possíveis oscilações tarifárias. Estes aumentos devem-se ao aumento da atividade académica.

Relativamente às emissões de carbono, verificou-se uma redução significativa de 5,8% no Scope 1 (emissões diretas), resultado de melhorias operacionais. Contudo, os Scopes 2 e 3 (emissões indiretas) registaram aumentos de 0,5% e 1%, respetivamente, evidenciando a necessidade de fortalecer as ações para mitigar emissões indiretas, sobretudo na cadeia de valor.

No âmbito da gestão de resíduos, observou-se um aumento global de 8%, com um crescimento mais acentuado nos resíduos perigosos (11%) face aos não perigosos (5%). Adicionalmente, o índice de resíduos valorizados manteve-se, sublinhando a urgência de implementar estratégias para fomentar a reciclagem e a valorização de materiais.

Os resultados apresentados demonstram avanços em áreas-chave, como a geração de lucro e a redução de emissões de carbono diretas, mas também refletem desafios importantes na gestão de recursos e resíduos. É imperativo intensificar esforços para consolidar a eficiência operacional e ambiental, assegurando o cumprimento dos objetivos de sustentabilidade no futuro.

